NO DIA 11 EM MONTEVIDÉU A CONFERENCIA CONTINENTAL Aumento

O INFORME DE PRESTES NO PLENO DO C. N. DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

A LUTA PELA PAZ, NOSSA TAREFA CENTRAL E DECISIVA (Lela na página central) Leia na página 2

VOZ-OPERÁRIA)

Comentário Nacional

ngan

Por

inha

lirão pode

dag

que têda

sra,

cro.

pel-

que,

Car

tos

cie,

m

de

PRESTES ILUMINA O CAMINHO DA LIITA PELA PAZ E A INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Mais uma vez os comunistas, as amplas massas e todos os que amam a paz e querem a independência nacional recebem de Prestes e da Direção Nacional do P.C.B. uma ajuda inestimável para a luta pela efetiva solução dos graves e inadiáveis problemas do nosso povo. Esta ajuda são os documentos do Pleno realizado em fevereiro dêste ano pelo Comitê Nacional do P.C.B. e, muito especialmente, o Informe Político apresentado por Luiz Carlos Prestes.

Já no Manifesto de Agosto de 1950 o Comitê Nacional do P.C.B., tendo à frente o Cavaleiro da Esperança, abriu um largo e seguro caminho para o nosso povo, um caminho de luta e unidade que os acontecimentos dia a dia nos mostram ser o único justo e o único possível para libertar a Nação da guerra que ameaça a vida do nosso povo, da colonização imperialista, da miséria, da opressão e da ruina. Este é o caminho das lutas do povo pela paz e pelo pão, pela independência nacional e a democracia popular, pelo qual seguem massas cada vez mais numerosas, como o demonstram as lutas que, neste sentido, crescem pelo país inteiro.

Nessas lutas, a bandeira do povo é a bandeira da defesa da paz. E' isto o que define, de forma precisa, o Informe de Prestes, que nos ilumina o caminho indicado pelo Manifesto de Agosto com a compreensão da relação da luta em defesa da paz com a luta de libertação nacional, com a ampla perspectiva que abre a todos os povos a luta comum contra os incendiários de guerra e seus lacaios.

A importância dessa nova Contribuição do Cavaleiro da Esperança para o crescimento e o êxito das lutas do povo brasileiro torna-se decisiva, agora, quando o govêrno de Vargas se desmascara abertamente como um govêrno de traição nacional e de guerra, de fome e terror policial contra o povo. Diante das consequências já insuportáveis para as grandes massas populares da política de preparação do

(Conclui na 2a. página)



GRANDE ACONTECIMENTO NA VIDA POLÍTICA NACIONAL O PLENO DE FEVEREIRO DO C. N. DO P. C. B.

No mês de fevereiro reuniu-se o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, realizando uma de suas mais importantes reuniões plenárias dos últimos anos. O Pleno discutiu e aprovou o Informe Político de Luiz Carlos Prestes, que fundamenta para todo o Partido e para todos os democratas e patriotas os problemas da luta pela paz estreitamente relacionada com a luta pela solução dos problemas fundamentais do nosso povo. O infor-

me de Prestes, contribuição decisiva para a justa aplicação da linha política traçada no Manifesto de Agosto foi unanimimente aprovado, tendo o Pleno do C. N. tomado a resolução de fazêlo estudado e discutido em todos os escalões do Partido e de chamar todos os comunistas para divulgálo amplamente entre as massas.

No segundo ponto da ordem do dia o Comitê Nacional discutiu e aprovou tambem por unanimidade, o Informe Sobre o Reforçamento da Vigilância Revolucionária apresentado por Diógenes Arruda. Na base dêste documento, o Comitê Nacional decidiu expulsar das fileiras do Partido o renegado José Maria Crispim, por atividade fracionista contra o Partido e por deserção das fileiras comunistas.

O Pleno do Comitê Nacional elegeu para o presidium de honra os membros do Bureau Político do Partido Bolchevique da U.R.S.S.—Stálin, Molotov, Malenkov, Beria, Voroshilov, Bulganin,

Andreev, Mikoian, Krushchev, Kaganovitch, Kosiguin e Schvernik. O C. N. * aprovou uma saudação ao 🕻 Comitê Central do heroico Partido de Lênin e Stálin. Foram ainda aprovadas * mensagens a Luiz Carlos Prestes e à familia de Julio Cajazeiras, jovem partidá. rio da paz assassinado em 🕇 Barra Mansa pela policia de Vargas. Foram aprovadas saudações a Alvaro Cunhal, dirigente do P. C. Português encarcerado por Salazar, a Obdůlio Barthe, dirigente do P. C. do Paraguai, tambem encarcerado, a Agliberto Vieira de Azevedo, a Antonio Recchia, heroi do protariado riograndino e aos presos políticos que se encontram nos cárceres do ditador Vargas. Foi ainda aprovada, sob calorosas salvas de palmas, uma mensagem ao Partido do Trabalho da Coréia, declarando que o P.C.B. está desenvolvendo seus melhores esforços para impedir que solda.

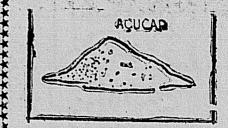
(Conclui na 2a. pagina)

Aumento do açúcar, imposto de guerra

Os tubarões getulistas de Instituto do Açucar e do Al cool pagaram a peso de ouro um parecer do fascisto Francisco Campos em defesa de sua política de preços. Esse Francisco Campos é a mesmo que redigiu a carta fascista de 10 de novembro de 1937 com que Getulio Vargas tiranizou e oprimiu o povo brasileiro. A política de preços do I.A.A. é a polítice getulista de aumento de preços, a política do aumento de quase dois cruzeiros no preço do quilo de açucar. Juntou-se, portanto, a fome com a vontade de comer, o fascista a serviço da guerre com a carestia.

O preço do açucar deve baixar ou subir? Os fatos demonstram que devem baixar e não subir. Quais são os fatos? São os seguintes: o proprio I.A.A. forneceu centenas de milhões de cruzeiros aos usineiros, primeiro em dinheiro batido e depois em máquinas modernas para aumentar a eficiência e o rendimento da produção Este fato foi denunciado de talhadamente pela imprensa popular. Ora, a modernização das usinas significa reducão no preço da produção. Não é preciso ser economista para compreender que se o custo da produção diminui o preço do produto tem que baix Não há por onde fugir.

Por que sobe então o pre ço do açucar? Sobe por causa da transformação do I.A. A. num dos principais instrumentos da política de guerra e das negociatas dos tubarões do govêrno. Ele devia se chamar Instituto da 5orracha Sintética já que está se ocupando fundamentalmente de produzir borracha sintética para equipar jeeps e viaturas militares e compensar a perda da borracha do Extremo Oriente, que os povos, seus donos, não deixam os americanos roubar mais. Em lugar de produzir açucar, éles reservam a cana para produzir alcool, a matéria prima para a produção da borracha sintética. Para adquirir as máquinas, aumentam o preço do açucar. B haja dinheiro arrancado da fome do povo para os altos negócios de Lafer, Cleofas, Gois Monteiro, Amaral Peixoto e outros tubarões menores. Isto também foi denunciado em reportagem da «Imprensa Popular», que não foram respondidas porque são irrespondiveis. O aumento do preço do açúcar é um verdadeiro imposto de guerra



RECRUTEMOS NOVOS MEMBROS PARA O PARTIDO

Artigo de JOÃO AMAZONAS

★ NA TERCEIRA PÁGINA ★

N.º 146 ★ Rio de Janeiro, 8 Março de 1952 ★ ANO IV

CRIME DE TRUMAN

Os vândalos de Truman, na Corcia, entregam-se à prátiea de um crime que somente os selvagers militaristas japoneses já ousaram cometer: a guerra bacter ológica. Os bembardeles covardes des eampos e cidades coreanas a que se entregam os assasminos neobertados com o trapo azul e branco, usado A guisa de bandeira da ONU. não se limitam agora ao lancamento de gasolina gelatibosa. Agora éles lançam insetos portadores de mieróbios de terriveis moléstins. como a peste bubônica, a cólera e o tifo. Os heróicos combatentes coreanos encontraram moscas e aranhas, lancadas em bombas que parecem um bolo de arroz e não deixam vestígios no solo, portadoras de bactérias de cólera. Os bandidos ianques cultivaram nos seus laboratórios de assassinos moscas que suportam o frio e podem voar grande distâncias sôbre a neve. Este crime contra a humanidade, condenado inclusive pela convenção sôbre o genocidio da ONU. revela a fraqueza e o desespero dos agressores. Este ato selvagem de banditismo contra populações não ficará impune. O Apêlo de Estocolmo aprovado por toda a humanidade condena como criminoso de guerra o govêrno que primeiro utilizar a bomba atômica ou qualquer arma de destruicão em massa. Os povos agirão consequentemente. Estes criminosos de guerra não ficarão impunes.

AJUDE A D'VULGAR AS **BIOGRAFIAS DOS** HERÓIS E MÁRTIRES DO PARTIDO

Insistimos junto aos nossos leitores para que nos enviem com a máxima urgência os dados exatos de que tenham conhecimento sôbre a vida dos mil·tantes revolucionários tembados na luta. Em seus 30 anos de gloriosa existência, na luta pela paz e a libertação nacional, enfrentando valentemente a fúria da reação, o P.C.R possui uma longa lista e heróis martires. E' preciso que seu exemplo seja divulgado, que suas lições de firmeza e combatividade revolucionária inspirem e eduquem os novos militantes, que as massas os conheçam e compreendam que não foi vão seu sacrificio.

E' pois um honroso dever para todos quantos disponham de dados e informações fidedignas sôbre a vida dêsses militantes, que são orgulho e glória de nosso povo, ajudar a elaborar e divulgar suas biografias. O 30.º aniversário do Partido é uma oportunidade que não pode deixar de ser aproveitada para esta tarefa patriótica.



Politica Mundial

Um golpe nos planos Dos incendiários de guerra

CAIU MAIS um gabinete francês: o gabinete de Faure. Prossegue assim o ciclo de crises ministerials que se sucedem na França, desde que, sob as ordens e pressão dos imperialistas norte-americanos, os partidos da grande burguesia francesa afastaram de govêrno o Partido Comunista para impôr ao pais o «plano Marshall», o pacto do Atlântico, o «exército europeu» e a militarização da Alemanha Ocidental. O afastamento do governo do maior partido da França, o giorioso Partido de Thorez, se. de um lado, significou o avanço da. colonização do país pelos monopólios americanos e seu atrelamento ao carro de guerra de Truman, resultou, por outro lado, numa crise política que se aprofunda dia a dia e que só terá. solução com a vitória do povo através da conquista de um govêrno de paz, independência nacional e progresso.

Na realidade, as crises sucessivas de gabinetes na França, que a imprensa reacionária procura explicar como consequências do parlamentarismo, reside na contradição cada vez mais profunda entre os anselos de paz e independência nacional do povo francês e a política de guerra e submissão a Washington seguida pelos partidos das classes dominantes, inclusive o partido dos socialistas de direita.

A queda do gabinete de Faure, por exemplo, é uma derrota que o povo francês inflige aos que tramam derramar o

seu sangue peios monopólios imperialistas. A queda do gabinete foi precedida de longos debates no Parlamento, suscitados pela política financeira que prevé enormes despesas supiementares para o rearmamento da França e o agressivo exército de Eisenhower, o chamado «exército europeu». Esse projeto de despesas foi apresentado por Faure apos a Conferência de Lisboa dos países do Pacto do Atlântice, onde os patrões americanos exigiram 12 divisões francesas para o «exérelto europeu» e a realização de fabulosas despesas para a intensificação da militarização da França.

O armamentismo e a dependência da economia francesa A economia da guerra norte-americana, através do «plano Marshall», levam a França a uma situação de verdadeira catástrofe: a redução dos salários e do nível de vida das massas populares, em face dos aumentos de preços, tornou-se violenta, enquanto a balança comercial do pais acumula déficits tremendos e acelera a desvalorização do franco. E' nessas condições que, mesmo desejando cumprir as ordens dos patrões americanos para vender o sangue do povo francês aos novos hitlers de Wall Street, a maioria parlamentar obtida pelo «partido americano» através de uma lei eleitoral fascista, não consegue funcionar como um bloco para apoiar todas as medidas de guerra. Sob a pressão das massas populares, até mesmo representantes de alguns partidos burgueses se viram obrigados

a retirar seu apoio ao govêrno anti-popular de Faure, na ques-

tão da cobertura das despesas militares para este ano, que pas-

saram de 955 milhões de francos para um trilhão e 400 milhões, A derrota de Faure é. assim, uma derrota nos planos de guerra dos imperialistas norte-americanos e seus lacaios franceses. Demonstra, pois, que os planos dos incendiários de guerra encontram a resistência cada vez maior do povo francês, que já deu mais de 10 milhões de assinaturas ao Apêlo pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e que, sob a direção do Partido Comunista, luta por um govêrno

de paz. de independência nacional e de progresso.

No Dia ll em Montevidéu A. Conferência Continental

ASSEGURADA A PARTICIPAÇÃO DE DELEGAÇÕES DE TODOS OS PAISES DO CONTINENTE - JA SE ENCAMINHAM PARA MONTEVIDEU DELEGADOS BRA-SILEIROS DO RIO E DOS ESTADOS -

Em vista da impossibilidade de realizar, no momento, a conferência Continental Americana Pela Paz em nosso país, o Secretariado e a Comissão de Iniciativa resolveram transferi-la para Montevidéu. E já no próximo dia 11 instalar-se-à solenemente o conclave na Capital uruguaia para onde já se dirigem delegações de vários países - Estados Unidos, México, Guatemala, Cuba, Venezuela, Colombia, Chile, Argentina, Brasil. Os

demais países aprestam o embarque de suas delegações, a fim de que estejam também presentes à instalação da grande assembléia dos povos do Continente.

GRANDE NUMERO DE PERSONALIDADES

Segundo informações do Secretariado da Conferência, in egrarão as delegações de diversos países famosas personalidades, artistas, intelectuais, cientistas, lideres politicos, dirigentes operários, religiosos, lideres juvenis e das organizações femininas. Entre as personalidades que, provavelmente, estarão presentes ao conclave destacam-se o general Heriberto Jara, do México, Gabriela Mistral, Salvador Allende, vice-presidente do Senado do Chile, dr. Joseph Fletcher, professor do Seminário Teológico de Cambridge (EE.UU.), o conhecido jornalista norte-americano Albert Khan e o eclesiástico dr. Willard Uphous. Da delegação colombiana participa o conhecido filósofo Baldomero Sanin Cano. O presidente da Assembléia Nacional da Guatemala, licen-

entes estará, provávelmente, na delegação de seu pais.

Do Brasil seguirão, do Rio e des Estados, escritores, dirigentes de organizações femininas, vereadores, e juristas, bem como delegados sindicais e juvenis.

TRABALHO PARA O ENVIO DAS DELEGAÇÕES

No Rio e nos Estados as comissões de patrocinio e de apoio à Conferência Continental intensificam o trabalho para enviar o maior número possivel de delegados a Montevidéu, para isso realizando ampla campanha financeira.

Mas, ao mesmo tempo, as as organizações que apoiam e patrocinam o conclave intensificam o trabalho junto a personalidades, organizações populares, sindicatos, clubes esportivos, associações religiosas para que deem sua adesão ao conclave e à orientação exposta no Manifeste de Convocação. No Rio Grande do Sul, por exemplo, novas adesões de destacadas figuras locais vieram, recentemente, reforçar naquele Estado as comissões de apoio à Conferência.

OS POVOS DO CONTINENTE VOLTAM-SE PARA A CONFERENCIA

Os povos do Continente, que não desejam absolutamente nova guerra mundial, voitam agora suas vistas para Montevidéu, onde se reunira a Conferência. Todos os que já tomaram conhecimento da realização do conciave aguardam suas decisões que, certamente, contribuirão de forma efetiva e prática para estreitar o entendimento e a aproximação dos povos na luta comuin pela solução pacifica dos graves problemas internacionais que ameaçam lançar a humanidade na mais destruidora è terrivel de todas as guerras. Para que os trabalhos da Conferência tenham exito e cumpram suas finalidades, os partidários da paz, no Brasil e nos demais paises deste Continente, atuam no sentido de divulgar entre as mais amplas massas os objetivos do conclave e, posteriormente, de tornar largamente conhecidas as decisões que irá

EGITO - Novas scôca por iriéticas foram ion vadas a efeito na cidado de Ismailia, coincidindo com a substituição do primeiro ministro nazisto Ali Maher Pacha. As casas de estrangeiros ligados sos britanicos e franceses or ressores do povo egipcio foram marcadas com cruses brancas, à semelhaus do que suceden antes dos seus tecimentos do Cairo.

INDIA - O Partido Comes quistou 27 cadeiras no Parise mento nacional, tornando-so segundo partido de país em representação parlamentar. Os aliados do Partido Comunista s que com ele constituiram Frente Unica Democrática Popular, elegeram tambem etq representantes. Em diversos Estados, os candidatos comunistas derrotaram os candilatos do Partido do Congresso, que se r la no governo. O pleito fol realizado sob terror policiale tendo sido presos e perseguidos numerosos candidatos comu-

VIET-NAM - Após a ri-, in que foa a conquista da cidade-fortaleza de Hoa-Bihn, as forças do Exército de Libertação Nacional do Viet-Nam se aproximam cada vez mais da cidade de Hanei, da qual já se acham a uma distância de menos de 60 quilometros.

FRANÇA — Persiste e francesa, a c o m p a n h a d a de gravissima crise financeira, O: jornals e políticos progresa sistr acentuani que a França chegou a essa situação devido à política de submissão completa nos Estados Unidos e que 6 tremenda crise é consequência direis do Plano Marshall e de preparação guerreira.

URSS - Acha-se reunido, em Moscou, o Soviet Supremo da URSS, composto per los representantes do Soviet da Uniño e do Soviet das Nacies nalidades.

HONG-KONG - Em de policiais britânicos haverem impedido a entrada de uma delegação chinesa, registaram-se violentas manifestações antiimperialistas naquela colonia inglesa de Extremo Oriente.

COREIA - Os invasores empregando armas bacteriologie cas na Coreia, onde as negocinções para o armistício são tambem sabotadas pelos belicistas anglo-americanos.

VOZ OPERARIA

Diretor Responsável JOAO BATISTA DE LIMA E SILVA MATRIZ: Avenida Rio Branco, 257 - 17.9 andar sala 1712 SUCURSAIS

S. PAULO - Rua dos Estudantes, 84-sala 29; P. ALEGRE - Rua Riachuelo 889 - Baixos; RECIFE - Rua da Palma, 285-sala 205 - Edificio Sael; SALVADOR - Rua Saldanha da Gama, 22-térreo; FORTA-LEZA - Rua Barão do Rio Branco, 1248, sala 22 ASSINATURAS

Anual Cr\$ 60.00 Semestre Cr\$ 30.00 Trimestral ... Cr\$ 15,00 N. Avulso .. Cr\$ 1,00 N.º atrasado . Cr\$ 1,00 Este Semanário é reimpresso em S. PAULO -RECIFE - P. ALEGRE - FORTALEZA - SAL VADOR e BELEM.

(Conclusão da pag. 1)

país para a guerra, que é a politica deste govêrno de latifundiários e grandes capitalistas serviçais do imperialismo, diante da ameaça crescente e já visível do embarque de tropas brasileiras para a guerra imperialista contra o povo corenno eu em qualquer outra parte do mundo, o problema da paz e da guerra aparece mais c'aro ao nosso povo, cuja vontade de paz é imensa e, se organizada, tornar-se-à in-

O povo já luta contra as consequências da política de guerra e pela paz e se agora o armamos com a compreensão de que todos os seus problemas encontrará na luta em defesa da paz largas perspectivas de solução. Se levarmos às massas os esclarecimentos e a orientação que nos traca o Informe de Prestes nosso povo dará, ràpidamente, passos mais decisivos no sentido da luta contra a guerra e o imperialismo e seus lacaios, no caminho da luta pela libertação nacional e a democracia

Todos os problemas do povo, na realidade, estão relacionados, hoje, com o problema da paz ou da guerra.

E' em consequência da política de guerra, do aumento contínuo das despesas militares, dos gastos em apêndice da economia de guerra norte-americana, que aumenta incontrolavelmente no país a carestia da vida e que os salários nem de longe acompanham a corrida dos preços, que o povo passa mais fome e enfrenta dificuldades crescentes. E', igualmente, através dos preparativos de guerra que se acelera e intensifica o saque imperialista às riquezas naturais do país, que aumenta a exploração imperialista do trabalho de nosso povo, que nossas fôrças armadas passam ao comando dos generais ianques e nossas bases militares vão sendo entregues ao governo americano. E' enfim, preparando o país para a guerra, preparando o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou qualquer outra parte do mundo para as agressões imperialistas contra os povos, que os governantes desencadeiam o terror cono povo, seguem uma política cada ves mais aberta de marcha para a fascistização do Bra-

Se, pois, a política de guerra que seguem as atuais classes dominantes, sob a direção dos imperialistas dos Estados Unidos responde pelo agravamento sem precedentes de todos os problemas da Nação é a luta pela paz, contra esta política de guerra, que poderá encaminhar mais ràpidamente a efetiva solução dos problemas do nosso povo. A luta pela paz tem uma amplitude incomensurável, abarca todas as lutas populares, abrange os mais amplos setores do povo, penetra mesmo em camadas sociais que, em tudo o mais, se encontram distanciadas das reivindicações populares. A imensa amplitude desta luta isola, assim, os inimigos fundamentais de nosso povo, os incendiários de guerra do imperialismo americano e seus lacuios, os grandes latifundiários e grandes capitalistas ligados aos financistas de Wall Street, que desejam, querem e preparam a guerra. A luta pela paz é a bandeira sob a qual avança, portanto, a luta de libertação nacional, a luta pelo programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, desde que, ajudando o povo a defender suas reivindicações mais imediatas e sensíveis, a lutar contra a dominação imperialista e pelas liberdades democráticas, saibamos também intensificar e ampliar o movimento dos partidários da paz, e mostrar ao povo a ligação de seus problemes com a luta contra a política de guerra do govêrno de Vargas.

E' esta imensa perspectiva da luta em defesa da paz que nos abre o Informe de Prestes, encaminhando os comunistas, a classe operária e todo o nosso povo para combates e vitórias decisivos para a causa da lihertação nacional e da paz no mundo inteiro. Estudar, assimilar, aplicar o Informe de. Prestes, divulgá-lo e explicá-lo às grandes massas é, pois, uma tarefa do momento para todos os que desejamos defender nossas vidas e as vidas de nossso filhos da carnificina imperialista que nos ameaça, conquistar um futuro de independência e bem estar para e nove brasileira

RECRUTEMOS NOVOS MEMBROS PARA O PARTIDO

JOÃO AMAZONAS

O Partido Comunista do Brasil comemora êste mês o seu 30.º aniversario de fundação.

Grandes tarefas enfrenta e nosso Partido. Sendo o centro aglutinador das forças do campo antiimperialista e democratico, no Brasil, cabe a éle realizar um arrele trabalho de esclarecimento e fazer um rério esforço a fim de, no processo das lutas de massas, conseguir a rapida unificação do povo brasileiro e o isolamento e a derrota das forças da reação e do imperialismo americano em nosso pals.

Estas tarefas só podem ser realizadas por um forte Partido Comunista, estreitamente ligado às massas e, em particultr, à classe operaria. O recrutamento de milhares de nevo militantes para o Partido e a criação de centenas de nevas células nas empretas e nas fazendas, nos bairtos e nas escolas, em todo o país, é uma condição para que e Partido cumpra suas imensas tarefas junto às

Tie

de

Existem no país condições favoraveis para um rapido trescamento do Partido. Os trabalhadores e as massas populares demonstram crescentemente sua indignação contra o governo de Vargas, a serviço dos imperialistas americanos, e sua ardente riportia para os comunistas, Não há lutas em nosso país

cessantemente de vigor —

comunistas e sem o estreito
contato destes com as massus. Em muitos casos, ao
celodir uma inta espontânea
seus promotores procuram os
comunistas para solicitar souda e orientação.

Man o Partido só pode erecer no ritmo exigido pela situação e em concordância com as possibilidades existentes, se formos capazes de romper definitivamente com e espontaneismo ainda predominante em nossas fileiras em matéria de recrutamento e do organização de novas celulas.

Não é justo esperar que os operarios venham espontaneamente ao Partido. O Partido precisa ir aos operarios, aos melheres filhos da classe operaria e aos elementos mais combativos de outras camadas da população, para esclarecê-los e ganhá-los para suas fileiras. Quantos trabalhadores, firmes e combativos, voltam-se para o Par-

tido mas não sabem que passo dor para se tornarem militantes? Quantos bons elementos são desejosos de ingressar no Partido e não o
fazem por pensar que lhes
falta capacidade política ou
mesmo cultural? E quantos
outros não entram para o
Partido porque não sabem o
que é o Partido e como atua
em defesa da classe operaria e do povo?

Faz parte da atividade diaria dos comunistas o trabalho de recrutamento de novos membros para o Partido, e trabalho constante de propaganda do Partido. E este trabalho só pode ser realizado de uma maneira viva. Se interrogarmos muitos dos nossos militantes sobre o modo como vieram para o Partido é muito comum ouvirmos a seguinte resposta: -Há muito tempo eu já realizava algum traballio. mas nunca me disseram nada sobre o Partido». Ou então: --∈Et: sabia que fulano era comunisca: éle falava de Prestes ou vendia a VOZ, mas nunca me convidou para ingressar no Partidos. Assim, é claro, não se poderá multiplicar no ritmo desejado e necessario as forças do norso Partido. Cada celula e cada mili-

tante, no local onde atua, deve realizar um trabalho permanente junto aos e'ementos que mais se destacem nas lotas ou que demonstram qualidades revolucionarias para prepará-los pacientemente e ganhá-los para o Partido. Cada militante e cada celula deve ter seu pripe - vames assim dizer de candidates a membros do Partido. São os elementos que constain do plano da celula para o recrutamento o junto aos quais ela realiza um trabalho sistemático. Não se trata, apenas, de dar-lhes nossos jornais, de ouvir sua opin ao sôbre as ações a seren, empreendidas na empresa, de mobilizá-les para a luta Trata-se tambem de explicar-lhes com simplicidade o me é o Partido, seus objetivos, sua orientação.

Alem disto, em cada empresa há sempre 10 ou 12 operarios honestos e conhecidos dos comunistas que se dispõem facilmente a ouvir,

Ferro em Braza

A VOZ DA STANDARD OIL

João Neves da Fontoura, o obediente empregado de mister Nelson Rockefeller, lotado na «Ultragás» que é um ramo da Standard Oil, foi até as Agulhas Negras para fazer propaganda de guerra. Serviu-lhe de pretexto a entrega de um busto de Rio Branco, cuja cadeira João Neves conspurca hoje no Itamarati. O lacaio marca «Esso» candidatou-se à herança das giórias de Rio Branco. Mas não pôde fugir à confissão de que política de entendimentos e arbitragens seguida tradicionalmente por nossa diplomacia sofreu algumas cretificações». Essas retificações foram definidas pelo mesmo João Neves, em Bogotá, como calienação da soberania» e postas em prática nos acordos de traição e guerra da Conferência dos Chanceleres. O vende-pátria pregou acs jovens cadetes a obediência ao comandante supremo, o único eque tem o direito de mover as peças do jogo». Comandante, quer dizer Truman aqui representado pelo gal. Mullins. O jogo é o jogo da guerra. E as peças a serem movidas são naturalmente os jovens brasileiros reclamades como carne de canhão. Aos cadetes, o vende-pátria pretende atribuir a tarefa de capitães de mato contra os trabalhadores, os patriotas e os partidários da paz. O primeiro alvo que aponta para seus fuzis são os brasileiros que não se submetem a Truman. Mas João Neves não engana nossa mocidade, que sabe distinguir entre a voz dos brasileiros e a voz da Standard Oil.

A FARRA DE GETULIO

Está marcada para hoje, sábado, no ambiente de luxo nahabesco da Quitandinha, a farra oferecida a Getulio pelo seu genro Amaral Peixoto (também conhecido como Alzirão) e pela esposa do antigo diretor do Dip, Adalgisa Néri Fontes, Não se sabe quanto vai custar a noitada. Mas já foi anunciado que o governador paulista, Lucas Garcez, participará da festança com todas as bençãos do cardeal d. Carmelo.

Em tôrno das fosforescências da Quitandinha, iluminada como nos bons tempos em que era o mais luxuoso antro de jogatina da América, ergue-se o quadro tremendo do sofrimento do povo brasileiro. A tragédia dos retirantes fustigados pela sêca, despovoando o nordeste até o sul da Bahia e o norte de Minas, a catástrfe terrivel da Central, o descalabro da agricultura e de toda a economia nacional, a fome e as migalhas de pão de guerra, pão que Getulio amassa, nos lares de milhões de brasileiros, todo o quadro da miséria e da exploração de nosso povo forma a moldura do carnaval privado da tribo paleciana.

Em Minas, Kubitschek se divertia assim. E em plena festa o povo saiu à rua. Getulio também quer se divertir «enquanto o Braz é tesoureiro», isto é, enquanto mister Burke Knapp é tesoureiro. Esquece é que o povo pode sair novamente à rua e aonbar com êste rorime de festas para os ricos e desastres terriveis para os pobres.

se convidados, um comunista falar sobre o Partido e os fins que persegue. Estas reuniões podem ser cuidadosamente preparadas pelas celutas ou militantes. E quando seus organizadores, por motivo de baixo nivel polítice ou ideológico, não se sentem em condições de realizar a palestra, devem solicitar a ajuda dos organis-

O recrutamento é uma ta-



refa permanente. As organizações do Partido que realizam seu trabalho sem a preocupação constante de autrentar sous efetivos, de cercar as celulas de um amplo circulo de simpatizantes, acabem definhando e perdem a perspectiva do proprio crescimento e consolidação do Partido.

Comemoremos, pois, o 30° aniversario do nosso Par I. co, recrutando milhares de novos membros para suas fileiras. Façamos do nosso Partido um grande e poderoso Partido de massas, capaz oe conduzir o proletariado e o povo à vitoria definitiva sobre o imperialismo americano e seus lacaios no Brasil.

O NOME DA SEMANA

Viacheslav Molotov

Amanhã, dia 9 de março, completa 62 anos de existencia o camarada Viacheslav Molotov, bolchevique da velha guarda, uma das maiores figuras de nossa época.

Nascido em Viatka Gubernia, Molotov iniciou sua carreira revolucionária aos 15 anos, em 1905 nos circulos estudantis de Kazan. Um ano mais tarde entrava para o Partido Bolchevique. Sua destacada atuação revolucionária atralu contra ele o odio da autocracia czarista e em 1909 Molotov era preso e deportado por dois anos para Vologda Gubernia, de onde regressou em 1911, encaminhando-se para São Petersburgo (hoje Leningrado). A partir de 1912 Molotov trabalhou nas redações de PRAVDA e ZVES-DA. Foi por este tempo que conheceu Stálin, de quem se tornou intimo colaborador. Como secretario da redação de PRAVDA, Molotos estabeleceu intensa correspondencia com as organizações do Partido Bolchevique e com Lénin ressoalmente e tomou parte ativa nos trabalhos da fração bolchevi que na Duma.

Repetidas vezes Molotov foi preso e deportado. No outono de 1914, ao deflagrar a primeira guerra mundial. encontrava-se em Moscou, encarregado de reconstruir as organizações do Partido, are haviam sofrido serio golpe por parte da polícia política. Dois anos após, trabalhava em Petrogrado, como membro do Bureau Purco do Comitê Central dos Bolcheviques, que constituia a mais importante cen tro do Partido na Pússia.

No periodo da Revolução de Fevereiro em 1917. Molotov era membro do Comita de Petrogrado dos bolchevioues, Durante a Grande Pevolução Socialista de Outubro integrou o Comitê Bolchevique Militar Revolucionario, que dirigiu a insurreição.

Depois de ter ocupado importantos postos no então jovem Estado Soviático a no Partido. Molotov foi eleito, em 1921, membro do Comitê Central de Inrtido Comunista Passo, e sunionio do Bureau Político e denois do Congresso, eleito secretário do Comitê Central, posto onde estern até 1930. Desde 1006 Molotov é membro do Bureau Político do Comitê Central do Partido Comunista (b) da URSS A partir de 1930 e até 1941 foi presidente do oCoselho dos Comissarios do Povo e em 1939 passou tambom a ser o Comissario do Povo para os Negocios Exteriores cargo que transmitiu a Visninsky, hå 4 anos. Com a indicação de Stálin para a presidencia do Conselho dos Comistarios do Povo. Molotov passe: > ser vice-m endente do Consolho e ne presidente do Comitê de Delesa do Estado. Dseae 1942 é o primeiro vice presidente do Conselho de Comissarios do Povo (atualmente Conselho de Ministros).

Em 1940, ao completar 50 anos. Molotov, pelos serviços excepcionais prestados à causa da Revolução Proletária, foi agraciado com a Ordem de Lênin, recebendo posteriormente o titulo de Heroi do Trabalho Socialista.

Personalidade marcante, discipulo de Lênin e fiel companheiro de armas de Stálin, Viacheeslav Molotov é, hoie, a segunda pessoa no governo soviético.

ESTUDAR, DEBATER E DIVULGAR O INFORME DO CAMARADA PRESTES

RESOLUÇÃO DO C. N. SÔBRE O 1.º PONTO DA DRDEM DO DIA DO PLENO DE FEVEREIRO

O Comité Nacional do P.C.B. aprova unanimemente o informe político apresentado em nome da Comissão Exeutiva polo Camarada Prestes, secretário geral do Partido.

O Comité Nacional do P.C.B., dada a importância dése Informe, resolve determinar que seu estudo e discussão sejam realizados, como tarefa obrigatória, em todos os escalões do Partido; que em todo o Partido seja imediatamente organizada a aplicação das tarefas nele indicadas, e que os comunistas e todas as organizações do P. rt do r a "zem um sério esfôrço no sentido de tornar êsse documento conhecido da classe operária e das mais amplas massas populares.

O Comitê Nacional dirige-se a todos os militantes do Partido no sentido de un r e organizar a clasa operacia e as grandes massas populares na luta pela paz e a independência nacional, a fim de quebrar os planos reacionários dos incendiários de ouerra em nosso país de mellor contribuirmos para a salvaguarda da paz no mundo inteiro, e de avantarmos no caminho da organização da Frente Democrática de Libertação Nacional.

Rio, Fevereiro de 1952.

O Comitê Nacional do P.C.B.



Felias no Brasil

Ocupação

Violências sobre violências policials sobressultam o povo da cidade de Recife, sob ocupação militar americana. Após o espancamento do juiz Pessoa de Lima, de Lagoa dos Gatos, agredido por comerciantes por haver protestado contra os aumentos de preços, é cercada pela policia a tradicional Faculdado de Direito, travando-se luta entre os beleguins do coronel naziianque Roberto Pessoa e os jovens universitários. Para completar o quadro, centenas de pessoas em Recife foram envenenadas com peixe deteriorado.

Nota'

Em nota emitida logo após e catástrofe de Anchieta, a Central do Brasil sinformava» que om consequência de um choque de trens o tráfego ficara suspenso e que esegundo constava», havia cinco feridos...

Providência

O governo do Pará aumentou

preco da carne visando com

medida... facilitar sua aquisição pelo povo... Apesar disto,

prev. continua a não haver
aarne nos açougues.

Açuc :

Os usineiros paulistas continuam contra o aumento do preco do acucar decretado pelo Instituto do Acucar e do Alcool. Alegam que já têm grandes tueros e que os preços mais baixos lhes permitem fazer proveitosa concorrência nos usineiros do nordesto.

Aumento

Consta que o Sr. Juscelino Kubitchesk pretende autorizar o aumento do preçe dos cinemas em Belo Horizonte, apesar da violenta advertência popular de janeiro último.

Reatamento

O Sr. José Antonio Aranha, ex-prefeito de Porto Alegre e presidente da Câmara Municipal daquela capital, manifestou-se pelo reatamento das relações entre o Brasil e a União Soviética. O senador Alberto Pasqualini, ouvido pela imprensa, declarou-se favoravel à partici-

pação de Brasil no Encontro Economico de Moscou,

Arquivamenio

Mais de mil populares da cidada goiana de Anapolis dirigiram-se no juiz Aguiar Dias, da 3a. Vara Criminal, reclamando o arquivamento do processo amoticano contra Prestes.

Regressando

De volta de uma viagem a vários paises da Eurepa, regressou a esta capital o deputado comunista Reberto Morena.



Rio, 8-3-1052 ★ VOZ OPERARIA ★ Pag. 3

COMERCIANTES BRITANICOS POR UM PACTO DE PAZ

A Câmara de Comércio de Birmingham, na Inglaterra, que reprecenta 90 mil membros, aprovou uma resoluko pedindo ao governo britânico o inicio das conversações entre as cinco grandes potências, tendo em vista a conclusão de um Pacto de Paz.

A resolução se manifesta, ainda, pelo término da guerra da Coreia e centra qualquer tentativa de estender o conflito à China. *O primeiro dever do govêrno é assegurar uma conferência das grandes potências para concluir um Pacto de Paz e pôr fim à guerra na Coréia» - diz o documento, ajuntando, que a expansão do armamentismo «arruinará e c o n ô m i camente a Gra-Bretanha e a Europa Ocidental, podendo conduzir mais fàcilmente ao desencadeamento da guerra do que à manutenção da paz».

A GA Jem defena da

Aceleram-se os Preparativos Para a Conferência Continental

INSTALADO E EM GRANDE ATIVIDADE NA CAPITAL URUGUAIA O SECRETA-RIADO DA COMISSÃO DE INICIATIVA — PREPARAM-SE AS DELEGAÇÕES DOS PAISES AMERICANOS



O lic. Roberto Alvarado Fuentes, presidente do Congresso da Guatemala, entre altas autoridades civis e militares, numa cerimonia oficial. E' um dos signatários do Manifesto de Convocação da Conferência -

Em Montevidéu, onde já se acha instalado o Secretariado da Conferência Continental pela Paz, aceleram-se os preparativos para a realização do grande certame dos povos americanos, quando as mais destacadas personalidades de todos os países do Continente trocarão opiniões sóbre as causas que geram guerra e externarão seus pontos de vista a respeito de como evitar que o conflito venha a ensan guentar outra vez o mundo.

Nota-se, em toda a América, um crescente interesse em torno da Conferência, o que se reflete na adesão de novas personalidades às ja numerosas que apoiam a reunia). A Calle Sierra 1.780, na capital uruguala, onde se acha instalado o Secretariado, chegam diàriamente noticias sobre a repercussão que a Conferência está causando no Continente, bem assim animadoras informações sôbre o preparo das delegações dos diversos paises. Nesse sentido, espera-se que as maiores delegações sejam as do Brasil, Argentina, Chile e do próprio pais escolhido para local da Conferência. Os Partidos chilenos: Radical, Socialista e Democrático del Pueblo deliberaram - segundo comunicação recebida pelo Secretariado - enviar representantes especiais à Conferência.

Particularmente expressiva, entre as manifestações de apoio recebidas pelo Secretariado, é a reafirmação do dr. Salvador Allende G., vicepresidente do Senado do Chile, de apcio ao conclave. Em carta enviada ao Secretariado, afirma o senador Allende que, ao contrário do que disse certa imprensa sobre sua adesão à Conferencia, deu seu capoio entusiastico» à mesma porque considera «louváveis todas as reuntões dos povos que se realizem com objetivos construtivos e para assegurar um maior intercâmbio espiritual entre eles». B acrescenta: «Nossos povos americanos só podem ser beneficiados pelo mutuo conhecimento, através de relações pacíficas. Por este motivo, choca-me profundamente o fato de que algumas autoridades se oponham à realização da Conferencia Americana Pela Paz. São atitudes desse tipo que contribuem para perpetuar nosso reciproco desconhecimento e para oriar um clima de desconfiança. Queiram reoeber, prezados amigos, mais uma vez minha decidida e entusiastica zassaos.

Das delegações que se aprontaram para ambarcar rumo a Montevidéu, sabe-se que a da Guatemala, entre outras figuras eminentes no pais. Inclui o presidente do Congresso Nacional, dr. Roberto Alvarado Fuentes. Do México, acham-se em preparativos de viagem para Monteviden, entre outros, cidadãos conhecidos em todo o Continente como o general Heriberto Jara, ex-ministro da Marinha e recentemente laureado com o Premio Internacional Stalin pela Paz. o notavel tisiologo, ar. Ismael

Cosio Villegas, a professora Eulalia Gusman, os pintores David Alfaro Siqueiros e Diego Rivera e muitos mais.

O interesse pela Conferência reflete o extraordinário umor dos povos americanos



GAL. HERIBERTO JARA (México)



DRA. VICENTINA ANTUNA (Cuba)



PE. ENRIQUE P. AEBELAZ (Colombia)



REV. JAMES ENDICOTT (Canadá)

Os Jovens Flumine nses Empunham A Bandeira de Luta Pela Paz

BRILHANTE A TRAJETORIA PERCORRI-DA NA CAMPANHA DE ASSINATURAS SOF O APÉLO POR UM PACTO DE PAZ — INICIATIVAS QUF PODEM SER APRO-VE TADAS PELOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DE OUTROS ESTADOS — VENCENDO AS DIFICULDADES, VÊM COBRINDO TODAS - AS COTAS -

Os jovens fluminenses esão descrevendo brilhante trajetoria na campanha de assinaturas scb o Apêlo por um Pacto de Paz. A base do entusiasmo, compreendendo a importância da defesa da paz, capitalizando e generalizando as experiências obtidas, éles mão apenas cobriram a cota que lhes foi originalmente atribuida pelo movimento juvenil brasileico pela paz, como se fixaram novas cotas, sempre mais altas e as cumpriram, todas dentre dos prazos marcados. A 15 de agosto de 1951 haviam atingido as 60 mil assinaturas que lhes cabia cole-tar. Não sansfeitos, ampliaram o objetivo para 100 mil firmas a serem recolhidas até a inauguração do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Na data fixada. haviam superado a cota, coletando 103 mil assinaturas.

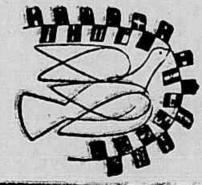
Mas, não se deram por satisfeitos. Como diz o jevem Otheres de Andrade Emmerick, campeão nacional juvenil na coleta de firmas, os jovens fluminenses compreenderam, que a guerra pode ser evitada, desde que se lute com afinco por esse objetivo. Diz êle: «Tomamos em nossas mãos uma bela tarefa: levar a mensagem da paz eos jovens, aos operários, aos

camponeses, ao povo em geral; assinar e fazer assinar o Apelo por um Pacto de Paz, conquistando milhares de assinaturas».

Com esse espírito, fixaramse a cota de 130 mil assinaturas para ser coberta até 15 de janeiro. No prazo, a cota estava atingida.

E em resposta ao apêlo do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, os jovens fluminenses estabaleceram uma nova cota de assinaturas — 160 mil -- que já esta coberta em cerca de 90 por cento.

Para atingir tão apreciáveis exitos, os rapazes e moças do Estado do Rio tomaram várias iniciativas, que constituem vica experiência para todos os partidários da paz, notadamente para os jovens coletores de firmas nos demais Estados. Após os comandos, promovem macarro-



Pag. 4 ★ VOZ OPERÁRIA ★ Rio, 8-3-1952

nadas, arrasta-pés, cangús à baiana, jogos, brincadeiras, excursões, etc., tornando a coleta de assinaturas agradável para os que dela participam. Realizam, também, encontro nas fronteiras dos municipios, precedidos de coletas de assmaturas, ocasião em que as equipes de cada localidade procuram conseguir o maior número de firmas, a fim de ganhar a emulação com aquela com quem vai se encontrar. Ainda recentemente, os jovens cariocas e fluminenses realizaram um desses encontros tendo, aliás, os fluminenses derrotado os cariocas, entregando-lhes na ocasião a tartaruga que cabe aos vencidos...

Não são pequenas as dificuldades enfrentadas pelos jovens do Estado do Rio na campanha por um Pacto de Paz. Não é que o povo se recuse a assinar o Apelo. ∢A vontade de paz do nosso povo - diz Otheres Emmerick - é mais forte que os forjieadores de guerra e contra a vontade destes apoia entusiasticamente o Apelo por um Pacto de Paza. As difficuldades estão na distância e pretariedade das comunicações entre as cidades e povoações, nos parcos recursos financeiros para custeio de Viagens, impressão de listas e material de propaganda da campanha, etc., como também na brutal repressão policial ordenada pelo governo contra os que pregam a paz e lutam contra a guerra. Em S. João de Meriti, Barra Mansa, Niterói e outras localidades, jovens - inclusive moças foram presos e espancados, mas nenhuma violência impedira que a juventude flumimense continue levantando bem alto a bandeira de luta

Em comunicado especial, e Movimento Baiano dos Par-tidários da Paz informa que já foram coletadas em todo o Estado, 235 mil assi-naturas sob o Apélo por naturas sob o Apelo por um Pacto de Paz. Assinala o documento que este fato constitui importante vitó-ria e reflete a imensa vontade de paz do povo paia. no. Destaca, ainda, o es municado que esse total (superior ao número de assinaturas coletadas durante campanha pela proibição da bomba atômica. O Movi. mento Baiano exorta d partidarios da paz daquele Estado a coletar 260 mil fig mas até a Conferência Continental.

250 MIL FIRMAS EM PERNAMBUCO

Os partidarios da paz m Estado de Pernambuco 1 recolheram 250.180 assina turas sob o Apêlo do Cosselho Mundial da Paz or seja, mais de 83 por ces to da cota de 300 mil, fixa da para o Movimento Esta dual pelo Movimento Bra sileiro dos Partidarios d Paz

MAIS DE UM MILHAOD ASSINATURAS

Em São Paulo foram o letadas um milhão e 224 mil assinaturas sob o Apêlo d Paz, sendo 673.715 na Cari tal e 550.591 no Interior. cota do Estado de São Par lo é de dois milhões de as sinaturas.

INTERCAMBIO

Jovens cariocas e paulis tas estão realizando inte ressante intercambio, com troca de experiencias da campanha por um Pacto de Paz. Delegações de São Pau lorça lo, sendo hospedados por jovens paulistas. Integran, esta essas delegações aquela que mais se destacam n coleta de assinaturas. A ul tima delegação carioca qui viajou para São Paulo le vou interessante experiend cia: carnets com a relação dos jogos do Tornejo Rio São Paulo (futebol), tendo impressos na capa e na con tra-capa o Apélo da Paz e Pomba da Paz desenhade ertici pelo famoso artista Pabli perio Picasso.

A CAMPANHA PARANA'

Da cota de 100 mil assi orge Jueba naturas sob o Apélo Paz, os partidaros da paz de erido Estado do Paraná já cole dor, I taram mais de 85 mil, per mal, fazendo 85,5 por cento di mo de cota. Emulação interessar te foi estabelecida entre e erte e coletores de assinaturas de la marco de Rua XV e os de la em prometeram a coletar 50 preper de la em prometeram a coletar 50 preper de la conferencia; e os do Alto de la conferencia; e os do Alto de la correcta excedente de 600 femas, desafiaram os de Polationas, desafiaram os de Polationas de la construcción coletores de assinaturas partidarios da paz do A com os da Rua XV com grande va statudo de tagem sobre seus compe a rev dores.

ia Mo

rigida

endia

voluci

res do

VOCE SABIA...

- que o infame grupo fraplanista dirigido pelos trafdores Paulo. Luiz e Barreto, em 1936, foi orientado diretamente pelos fascistas e a burguesia e tinha como finalidade desagregar o Partido e facilitar a Getulio Vargas desfechar o golpe sangrento do Estado Novo?

- que, depois de desmascarados pelo Partido e por sua direção, o grupo fracionista colocou-se abertamente a servico da reação: Paulo (Sacrheta) foi premiado com um alto cargo nos fornais do vende-pátria Chateaubriand depois passou a servir o aventureiro Borghi; Luiz (Hilio de Lacerda Mana) rereben um emprego de Hitler través da Bayer; Barreto Heitor Ferreira Lima) torou-se secretário do grande rapitalista anglo-brasileiro imonsen, escrevendo seus liscursos e artigos e ajudando-o a organizar a arapuca o SESI, o que demonstra nais uma vez que fracionismo traição aberta são a mesma

TOTA - A «Juventude Conunista» foi fundada em 1925 não em 1927, como erradaiente, foi dito nesta seção.

PARA O 30.º ANIVERSÁRIO DO PCB

RESOLUÇÃO DO COMITÉ NACIONAL DO P.C.B.

SOBRE AS COMEMORAÇÕES DO 30.º ANIVERSARIO DO PARTIDO

Em sua reumao de Fevereiro último, o Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil adotou a seguinte resolução sôbre as comemorações do 30.º aniversário do Partido:

1. O Comité Nacional, considerando que a 25 de março dêste ano, transcorre o 30.º aniversário da fundação do P.C.B. e reconhecendo que êste acontecimento tem a mais alta significação para a classe operária e todo o povo brasileiro, resolve chamar todo o Partido a comemorá-lo com entusiasmo, audácia e combatividade, empenhando para isso todos os recursos ao seu alcance.

2. Salientando que ao completar 30 anos de duras e gloriosas lutas pela emancipação nacional e social do povo brasileiro, o nosso Partido vê cada vez mais aumentar seu

prestígio e influência no seio do povo, o Comité Nacional determina a todo o Partido que, para as comemorações do 30.º aniversário do P.C.B., faça uma ampla mobilização de massas, através de festas, atos públicos, demonstrações, comicios, palestras, conferências e outras iniciativas, para o que é necessário desde já planificar a atividade em todos os escalões do Partido.

3. O Comité Nacional resolve igualmente, que as comemorações do 30.º aniversário do nosso Partido tenham como objetivo principal mostrar à classe operária e ao povo que o P.C.B. é o PARTIDO DA PAZ E DA LIBERTAÇÃO NACIONAL, o único que efetivamente defende cs interesses dos trabalhadores e de tôda a Nação.

O C.N. considera indispensável, também, no curso dessas

comemoraçeos desenvolver a mais ampla propaganda do Partido, destacar sua importância e a necessidade histórica de sua existência, reverenciar a memória e exaltar o exemplo de amor ao Partido, dedicação e sacrificio dos nossos mártires e heróis. Do mesmo modo o Partido deverá empregar o máximo de esforços no sentido de recrutar por tedos os meios e através de amplas lutas de massas milheres e milhares de novos militantes para as nossas fileiras, principalmente nas grandes concentrações operárias e camponesas, onde devem ser reforçadas e estreitadas nossas ligações com as amplas

Cumpre ainda a todo o Partido fazer das comemorações do 30.º aniversário do P.C.B. um importante fato de reforcamento e elevação do nível

político e ideológico de todos os militantes, intensificando o estudo sistemático dos classicos do marxismo e da História do Partido Bolchevique, aprofundando o conhecimento da história de nosso Partido, simultâneamente com a aplicação de nossa justa linha po-

4. Visando a rápida e imediata aplicação destas Resoluções, o Comité Nacional incumbe a Comissão Executiva da execução e contrôle do plano aprovado na reunião plenária do Comité Nacional sôbre as comemorações do 30.º aniversário do P.C.B., reafirmando a necessidade de elevar cada vez mais alto a bandeira do nosso heróico Partido, na luta pela paz. a libertação nacional, a democracia popular, o socialismo.

0 C. N. do P. C. B.

PCBÉ MAIS FORTE E VENCERÁ REAÇÃO FEUGAL - BURGUESA

PROXIMA-SE a data gloriosa do 30.º aniversário de nosso querido Partido Comunista do Brasil. Nêstes 30 anos foi construida a maior força política de toda a história de nossa pátria. O Partido demonstra que sempre foi, é e será mais fore que todos os crimes e calúnias da reação. De onde vem esta ôrça invencivel do Partido?

Na sua experiência de combate, cada comunista dispõe de m certo número de fatos e dados, que lhe permitem responder estas perguntas com as licões da realidade, da experiência vivaou tentar uma contribuição nêste sentido.

HERÓIS E MÁRTIRES DO PARTIDO Mário Couto

O DIA 17 de janeiro de 1935, a polícia política do Rio Grande do Sul assassinous covardemente o indomável dirigente operário Mario Couto. São responsáveis por esse crime os thores feudais da fronteira, Getúlio Vargas e Flores da Cunha. Mario Couto era um jovem patriota, disposto e decidido a rticipar da luta de nosso povo pela sua libertação do jugo perialista. Cedo compreendeu que somente a classe operária igida por seu Partido Comunista podia dirigir esta luta, rupar a maioria esmagadora da nação sob a bandeira da volução e conduzí-la à vitória. Ele não vacilou — interrompeu curso de medicina, cortou de raiz todos os laços que o endiam à burguesia e entregou-se de corpo e alma à causa volucionária do proletariado. Dotado de grandes qualidades organizador e agitador, possuidor de grande tenacidade e uebantável força de vontade, tornou-se logo conhecido e erido das massas, que ainda hoje evocam seu nome com rinho. Com sua experiência de combate e talento de organidor, Mario Couto foi eleito secetário político do Comité Renal, num momento em que os reflexos da crise do capitano de 1929-30 impunham enormes sofrimentos aos trabalhares da cidade e do campo, a todo o povo brasileiro. Em toda rte estouravam grandes lutas que anunciavam o próximo gimento da gloriosa Aliança Nacional Libertadora e culmiram com a luta armada de novembro de 35.

A frente do Partido, Mário Couto desdobrou intensa ativile em todos os setcres de trabalho. Percorrendo o Rio Grande Sul de ponta a ponta, éle impulsionava todas as organizações Partido no interior. Para garantir e êxito da greve geral que preparava em Pôrto Alegre, Mario Couto desdobrava-se do assistência política às organizações do Partido nas emsas fundamentais da capital, especialmente junto à Carris. mesmo tempo, vencendo enormes dificuldades, o Partido ia circular dois orgãos legais de massas: o semanário «A Voz Trabalhadors e a revista, «T.A.S.» (Tese. Antitese, Sintese), icada aos problemas teóricos e à divulgação das realizações construção do socialismo na União Soviética. Deservolvendo incansável atividade, Mario Couto era o alvo predileto do dos bandidos policiais. Sofreu inúmeras prisões e depor as. No dia 17 de janeiro de 1935, quando entrava em contato os companheiros da Carris, foi preso e friamente assasido dentro de um automóvel, em plena via pública.

«Vinguemos nossos mortos, conquistando os vivos», escrea revista T.A.S., ao noticiar sua morte: O sangue generoso Mario Couto não foi derramado em vão. As lutas ao porte cho demonstram que êle marcha pela senda a que o conia Mario Couto.

ISAAC AKCELRUD

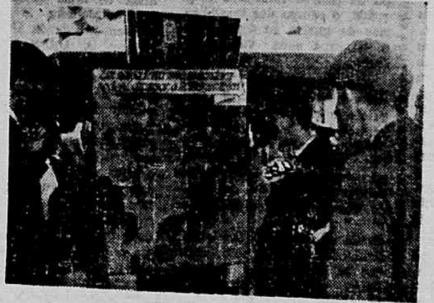
Um dos fundadores de um dos primeiros grupos comunistas do Brasil foi o saudoso camarada Santos Soares. Ele me contou como nasceu aquela organização de vanguarda, um dos germes fecundos do Partido. Era nos anos de 1917-18. Os trabalhadores se levantavam em greves memoraveis. Mas «faltava alguma coisa». A simples luta econômica não era suficiente para libertar os trabalhadores da escravidão capitalista. Depois de cada greve. embora sentindo que era preciso e era possivel avançar, os lideres não sabiam o que fazer. Eis que chega a notícia da Grande Revolução Bolchevique. O nome glorioso de Lênin ecoava nas assembléias operárias. Tinha sido fundado um novo Estado em que os operários eram o govêrno. «E' isso que nos falta», disse Santos Soares, «um partido operário como o de Lênin para levar os trabalhadores ao poder». A violência da reação não tardou ; em se abater sôbre a jovem organização de vanguarda. fundada em seguida. Hoje, o Partido está vivo e continua avançando em Livramento. A sua força e invencibilidade estão em que o Partido é uma necessidade para os trabalhadores, em que não se isola das massas e encabeça suas lutas. na sua fidelidade incondicional ao internacionalismo proletário, à União Soviética.

Um dia em 1946, um operário da Carris Portoalegrense contou-me que fora convidado para organizar o PTB naquela empresa da Bond and Share. Ele ouviu a lenga-lenga do pelego e perguntou:

- Está tudo muito bem. Mas quanto é que a gente paga de mensalidade para pertencer ao partido do dr. Getúlio?

- Não, não se paga nada, responderam logo. Aqui não é como no Partido Comunista. Em lugar de pagar, o senhor vai receber e muito pelo que fizer. Nós não exploramos os trabalhadores.

Aí o operário perdeu as es-



O Partido é o campeão da luta pela independência nacional. No cliché está documentado um flagrante da luta desencadeada pelo camarada Prestes, em histórico discurso na Constituinte (1946), pela devolução de nossas bases aero-navais, em poder dos ocupantes norte-americanos. Populares se detêm diante do cartaz denunciando a dominação imperialista e chamando o povo à luta. Aquela campanha foi vitoriosa. Hoje, a mesma luta de libertação nacional mobiliza milhões de brasileiros contra o pacto militar Truman-Vargas, que visa novamente entregar nossas bases aos ianques e fornecer-lhes o sangue de nossa juventude para suas criminosas aventuras guerreiras -

Concurso de Hinos E Canções Revolucionários

Na próxima segundafeira, dia 10 de março, encerra-se o primeiro prazo para a entrega de letras ou músicas do concurso de hinos e canções revolucionárias, instituido pela VOZ OPERARIA em homenagem ao 30.º aniversário do P.C.B.

O critério adotado de abrir um primeiro prazo para a entrega de letras ou músicas, para fins de seleção, e depois serem completadas pelos interessados - compôr a música para uma letra já aprovada ou escrever o poema para a música já selecionada - é ditado pelo caráter amplo do concurso e pela natureza do metivo da inspiração: o P.C.B. e suas lutas sob a direção de Luiz Carlos Prestes.

Com efeito, nenhum (Conclui na pág 11) † motivo mais inspirador e

mais elevado, mais capaz de despertar talentos ainda não conhecidos e no seio das massas do que as lutas heroicas da vanguarda organizada de nosso povo. Nenhum motivo mais nobre e fecundo para os artistas já consagrados do que cantar os feitos dos melhores filhos da classe operária e do povo e a grande figura do Cavaleiro da Esperança.

Expirado o prazo acima referido, as composições completas - letra e música — bem como as paródias, deverão ser entregues até o dia 20 de março. Todas as letras e músicas aprovadas no primeiro prazo serão publicadas. As que forem vitoriosas no segundo prazo serão gravadas. Os originais devem ser en-

(Conclui na pág. 11)

Leitura para O povo

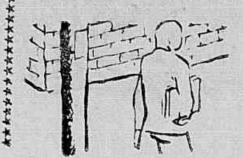
A BIOGRAFIA DE STALIN

A vida heroica e gloriosa do grande Stálin é inseparável da his ória dos principais acon ecimentos de nosso tempo e de todos os tempos. Sua vida se funde em uma só peça com a construção do Partido Bolchevique, com a Revolução de Outubro que inicia a era do socialismo na história da humanidade, com a vitória dos povos sôbre a besta-fera nazista, com a construção do socialismo e o inicio da edificacão do comunismo. A vida de Stálin forma uma unidade indestrutivel com o surgimento do novo homem soviético, socialista, com a transformação da natureza e o domínio das suas fórças a serviço da felicidade hu-

Os povos coloniais e dependentes são eterna e profundamente reconhecidos ao grande Stálin, que abriu o caminho luminoso da sua libertação do jugo imperia-

Nenhum partido no mundo acumulou a experiência revolucionár:a, a sabedoria e a capacidade criadora do invencivel Partido Bolchevique, o Partido de Lénin e Stálin. A biografia de Stálin é a história do Partido Bolchevique através da vida um homem, de um gênio da humanidade. Por todos êstes motivos, o estudo e a meditação da biografia de Stálin são, nos dias de hoje, um meio poderoso e provado para a formação revolucionária dos comunistas, de modo a ajudá-les decisivamente para que se coloquem à altura das responsabilidades históricas, como vanguarda de nosso povo na luta pela paz e a libertação nacional, a democracia popular e o socia-

Nestas comemorações do 30.º aniversário do Partido Comunista do Brasil ocupa lugar destacado o estudo, a leitura, a discussão da biografia de Stálin lançada pelo Instituto Marx-Engels-Lênin de Moscou e que já circula em tradução para nossa lingua. A biografia de Stálin é um insubstituivel instrumento de combate que não pode faltar no arsenal da formação dos combatentes de vanguarda de nosso povo. Assimilando as lições da biográfia de Stálin, nós, comunistas nos tornaremos cada vez mais capazes de comemorar condignamente o 30.º aniversário de nosso Partido, capacitando-nos mais e melhor para o cumprimento das urgentes e históricas tarefas traçadas pelo camarada Prestes e o C. N. na luta pela paz e a liber. tação nacional.



8-3-1952 * VOZ OPERÁRIA * Pag. 5

A LUTA PELA PAZ, NOSSA TAREFA CINTRAL E DECISIVA

VIVA DA IMFNICA nal do Partido Comunista do VANTARE DE PA7 as partes textuais do Informo. DO NOSSO POVO" Palavras de Prestes sôbre a campanha de assinaturas por um Pacto de Paz

A campanha de assinaturas em prol do Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias desperta o mais vivo - SOBRE A SITUAÇÃO interesse entre as massas MUNDIAL, DIZ EM SINpopulares que, na medida em TESE, O INFORME que são esclarecidas a respeito de sua significação e cas tos serviçais do imperiae o espirito de sacrificio com tregam-se de coração à tarefa de angariar assinaturas respeito do perigo de guerra solidez nem pederio do camque a todos ameaça e da * necessidade de lutar pela ra Traduz, sun. Proespero

Cresce de mês em mês 0 * ficuldades crescentes com na o Apélo do Conselho Mun. Z se acentuam: contradições dial um número crescente de # entre o Capital e o Trabapersonalidades de destaque; 7 lho, entre a exploração imdezenas de Camaras Munici- y perialista nas colonias e paipais assim como algumas 2 ses dependentes e a resistên. Assembléias Legislativas Es- † cia dos povos desses paises taduais já votaram moções de 🔾 que se levantam em luta pela anoic e é cada vez maior o * libertação nacional. Acennúmero de organizações que 🖫 tua-se igualmente, a contraparticipa da campanha e * dição entre os próprios paiapois o Movimento dos 2 ses imperialistas, especial-

mente entre a Grã-Bretanha e os EE UU., na disputa Mais de 3 milhões de pes- * de mercados, fontes de matérias primas e esferas de soas já subscreveram o Apêinfluência. E' este debilitalo do Conselho Mundial da mente que determina a rea-Paz e o recente III Congres- 2 ção política nos países do campo do imperialismo com so Brasileiro dos Partidarios o emprêgo dos métodos fasda Paz constituiu grande êxi- de cistas de repressão a qualto, manifestação viva de for- * quer forma de resistência à ça e de entusiasmo da imen- política de guerra. Mas. enquanto prepara asa ventade de paz do nosso

fascista, o imperialismo ianque continua a falar cinica-Luiz Carlos Prestes - (A mente em «democracia» e LUTA PELA PAZ, NOSSA paz, com o objetivo de en-* ganar as massas e arrastá-TAREFA CENTRAL E DElas à carnificina. Ao falar CISIVA). I em paz, o imperialismo ianque não esquece, porém, de agregar que pretende uma «paz pela força», o que sig-



Banananananananananan Por motivo de carencia de paço publicaremos a se-Informe Politico de Luiz Carlos Prestes ao Pleno de Feveretro do Comite Nacio-Brasil A parte resumida vai em claro e em corpo negrito

> São decorridos sete meses da última reunião do Comitê Nacional. Devemos agora examinar a atividade de nosso Partido com o objetivo fundamental de verificar em que medida temos conseguido intervir no curso dos acontecimentos e o que temos feito para mobilizar, organizar e unir as grandes massas de nosso povo para que participem de forma cada ves mais vigorosa na grande luta que se desenvolve no mundo inteiro em defesa da paz e contra o desencadeamento de uma

Nesta reunião devemos, portanto, esclarecer e precisar nossas tarefas atuais no que se refere fundamentalmente à luta pela paz que constitui a tarefa central e decisiva do nosse Partido e de nosso povo no momento que atravessamos.

posta sob condições pelo pró-

prio imperialismo que, ao

fermular essas condições põe

a nu suas verdadeiras inten-

ções de hegemonia mundial.

de exploração cada vez maior

dos povos, de barrar o pro-

gresso da humanidade. A

«paz americana» é a guerra,

Em contraste com esta po-

lítica de duas caras ergue-

Em 1951 tornaram-se ainimportancia, cão só o assi- da mais nítidas as duas Hnam sem vacilação, apesar nhas da política internaciode todas as calunias e amea- a nal: a linha do campo dos incendiarios de guerra e a lilism: em nossa terra, como T nha do campo das forças da se movimentam para anga- y paz. Mas, enquanto o camriar novas assinaturas, am- po da paz se reforça e conpliar do assim cada vez mais * solida o campo dos incendiáa extensão da campanha 🕻 rios de guerra se desagrega Dai as numerosas iniciativas de se torna cada vez mais

bertamente a guerra e em-

nifica prosseguir na corrida

armamentista, na fabricação

de armas atômicas, na mi-

litarização dos países do

prega os métodos de terror

se a verdadeira e honesta pelitica de paz da União Soviética. A URSS luta consequentemente pela paz por-A politica agressiva do goque rão tem nenhuma necesverne des EE, UU, e des sidade de guerra mas sim nepaises a ele submetidos, que cessita de uma paz sólida e se acentuou ainda mais em duradoura para avançar mais 1951 com a intensificação ràpidamente no caminho da dos preparativos de guerra construção do comunismo. A não traduz, entretanto, nem política de paz da URSS é determinada igualmente pelo po dos incendiarios de guerfato de que seu regime sodiante das contradições e dinumero de assinaturas conse- que se debatem os imperia- tra a humanidade, como a guidas em todo o país. Assi- 🕇 listas. Essas contradições maior calamidade para as

Este é o elevado sentido das propostas de paz da URSS na última sessão da Assembléia Geral da ONU, one traduzem efetivamente os anselos e a imensa vontade de paz de todos os povos. Tendo à frente a poderosa e invencivel União Soviética os povos do mundo inteiro se unem cada dia mais estreitamente e luta com vigor crescente em defesa da paz, incorporando-se a uma organização mundial de amplitude jamais vista e tão poderosa como a dos Partidários

Nunca, como hoje, foram pontanto tão grandes as possibilidades de impedir o desencadeamento de uma nova guerra. Sob a bandeira da paz formam todos os povos que lutam pela libertação nacional, a classe operária e as massas camponesas, todas as pessoas honestas que não desejam nova carnificina mundial. «Se os povos se mantiverem viguantes concua o informe - se persistirem na inta em aejesa fileiras em torno dos povos livres da União Soviética e de seu chefe, o grande Stalin - porta-estandarte campe do imperialismo. A da paz no mundo inteiro —

À medida que se agrava a situação mundial, que aumenta desespêro dos incendiários de guerra norte-americanos e, portanto, a pressão que exercem sôbre os govêrnos vassalos dos países dominados, mais se acentuam as características fundamentais do govêrno do sr. Vargas como um govêrno de traição nacional, um govêrno de guerra, de fome e reação po-

«paz pela força» é a paz im- a paz vencerá a guerra».

para acelerar a preparação O governo de Vargas tudo faz para levar à prática as do pais para a guerra e, eriminosas resoluções da particularmente, para enviar Conferência de Washington tropas brasileiras para a Co-

facilitar a leitura deste imte do mundo, segundo as orportante documento que abre dens dos generais ianques. uma ampla perspectiva para As exigências e a pressão a luta e a vitoria do nosso dos imperialistas neste senpovo na batalka pela par, a tido são cada vez mais preindependencia nacional e a mentes e categóricas, como conquista de um governo efeo demonstram o pedido do tivamente democrático -envio de um contingente de um governo de democracia tropas brasileiras para a Coréin, feito através do Secretário Geral da ONU, as declarações de porta-vozes oficipis do Departamento de Estado norte-americano, as censuras da imprensa norteamericana e o número sempre maior de «visitantes» im-

> ou ameaças a seus lacaios Diante de semelhante pressão, Vargas, que ainda não se sentiu com forças para enfrentar a opinião pública e atender, com a presteza que deseja, às exigências de Truman, manobra e todos os seus esforços se concentram, hoje, no sentido de encontrar meios e formas de amortecer a vigilância popular e enga- mas c da preparação do país nar as massas, surpreenden- para s guerra.

perialistas que percorrem o

pais, formulando promessas

E o que revela o conteúdo da nota oficial de 30 de junho do ano passado, na qual «Vargas confessa cinicamente que está disposto a satisfazer em «tempo util» As exigências dos provocadores de guerra, mesmo à custa do sangue da juventude brasiicira» (da Nota da Comissão Executiva do P.C.B.). Para tanto, o atual gover-

no fez aprovar a elevação

dos efetivos dos quadros de oficiais da ativa do Exercito e da Marinha, insiste na alteração da lei de serviço militar, prevê, para êste ano, a incorporação de 100.000 jovens do Exército, cifra jamais atingida anteriormente, mesmo durante a última guerra. E já está sendo concluido um acordo bilateral de cassistência militar» com o govêrno de Truman, o que sigpifica mais um sério passo no sentido da entrega de nosses bases ao governo americano, da entrega total das fontes de matérias pri-

POLÍTICA DE GUERRA E COLONIZAÇÃO ____ DO PAÍS ____

Um dos resultados dessa politica de guerra e militarização é a crescente colonização de país pelos banqueiros de Wall Street. Neste sentido exerce papel da maior importância a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que colocou nas mãos dos agentes dos monopólios ianques tôda a economia nacional para orientá-la no sentido de se tornar um apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos. Dentro dêsse plano de colonização enquadra-se o plano Lafer, que

visa a construção com o dinheiro do povo de bases militares para as tropas ianques, de portos e ferrovias que facilitem o transporte dos minérios exigidos pela máquina de guerra norteamericana. O petróleo brasileiro é reclamado pelos incendiários de guerra e Vargas, diante da vigilância popular, tenta mais uma vez enganar a Nação com um projeto pseudo-nacionalista que é na realidade, a entrega direta do petróleo à Stan-

POLÍTICA DE FOME E RUINA DA NACAO As consequências dessa política de traição nacional, de colonização do país, de guerra e militarização crescente do govêrno do sr. Vargas tornam-se cada vez mais sensíveis para as grandes massas trabalhadoras e para toda a população do país. Pode-se dizer que, com exceção do grupo cada vez mais diminuto de ricaços e tubarões, grandes proprietários de terras, grandes comerciantes, industriais e banqueiros estreitamente ligados aos financistas de Wall Street, com exceção dessa minoria que acumula lucros cada vez maiores, a maioria esmagadora da Nação debate-se com dificuldades crescentes, em consequência dos impostos que aumentam, dos preços dos artigos mais indispensáveis que sobem como nunca, quando não desaparecem por completo, sem que os salários nem de longe acompanhem a elevação de todos os preços.

FORCAS DA PAZ

Para prosseguir esta politica, simultaneamente com a mais cinica demagogia, o sr. Vargas emprega contra o povo a mesma violência policial de seu antecessor e tenta marchar, cada vez mais claramente, para a fascistização do país.

Este é o caminho do governo de Vargas, que realiza a política dos latifundiários e grandes capitalistas que dominam a Nação e desejam uma nova guerra mundial na esperança de fazer nons negócios e acumular lucros ta-

Diametralmente oposto é o caminho do povo - o caminho da paz, da independência nacional, da melhoria das condições de vida das grandes massas, o caminho de um govêrno efetivamen- al está.

CRESCEM, NO BRASIL, AS te democrático e popular. Foi este o caminho apontado por nosso Partido no Manifesto de Agôsto. Por êle seguem massas cada vez mais numerosas, sob a direção da classe operária e de sua vanguarda, desencadeando lutas memoráveis. *Isto significa diz Prestes - que um dos traços característicos da situação nacional está justamente no crescimento, que se acentua dia a dia, das forças que em nossa terra lutam pela paz, pela libertação nacional, contra a fome e a reação.

O informe relaciona a seguir as numerosas lutas populares que se desencadeiaram durante este periodo do govêrno de Vargas, lutas que revelam a crescente oposição do povo à política de guerra, de traição nacional, de terror e fome do govêrno que

SÃO IMENSAS AS PERSPECTIVAS DA LUTA PELA PAZ

- NO BRASIL Mas, se o povo brasileiro já luta, como vimos, pela pez, pela libertação nacional, contra a fome e a reação, é igualmente certo, no entanto, que os êxitos alcancados estão longe de corresponder às imensas possibilidades existentes e ainda não estão na altura da gravidade da situação em que nos encontramos. A vontade de paz do povo e o descontentamento generalizado ainda não se cristalizaram em poderosas ações de massas e isto se deve, fundamentalmente. à dispersão ainda axistente das forças do campo de pas e da democracia em nos-

o pata, sendo grande a la que fas uma organização sólida e unidade mais ampla e anizada dessas fórças.

MAIS ADIANTE, AC ESCENTA O INFORME:

Nosso Partido tem a tuado que o povo não se deixará submeter passivamente el pará contra todos os seus exploradores e opressoras de la contra todos os seus exploradores e opressoras de la contra todos os seus exploradores e opressoras de la contra todos os seus exploradores e opressoras de la contra todos os seus exploradores e opressoras de la contra todos os seus exploradores e opressoras de la contra todos os seus exploradores e opressoras de la contra todos os seus exploradores e opressoras de la contra todos os seus exploradores de la contra todos de dores e opressores. Os la demonstram que temos razão.

Existem em nosso país a luta pela paz se transfor sas contra a política de país do atual governo. Pa o povo brasileiro torna-se cada ves mais claro o problema da se e da guerra — são imensas, portanto, as perspectivas de la contra do povo fenha à sua frente a la contra de la contra del contra de la contra del contra de la contra del contra de la contra del contra del contra del contra del contra del contra del cont tanto, as perspectivas de que o povo tenha à sua frente a classe operária dirigida uma vanguarda consciente e com-

Analisando a atuaci do esforços que faz para cum-Partido, particularment no prir com honra o papel de

Partido, particularmento que se refere à luta pet que é sa questdo decisitora todos os povosa, o impresalça a força do Partigo.

Se bem que na luta pel calca e para cum que hoje tem a luta pela cisiva, e da amplitude que hoje tem a luta pela cisiva, e da amplitude que hoje tem a luta pela cisiva, e da amplitude que muito generalizada em sas fileiras a tendência a rebaixar a luta pela paz a uma siste quando a luta pela paz i maioria da nação. Si que mostram que ainá que mostram que ainá que mostram que ainá que é através da luta pela paz que maioria da nação. Si que mostram que ainá que é através da luta pela paz que se fará avançar o movimento de libertação naciona mais ràpidamente nos fundamentais. E' isto com nosso povo. Não há outra solução para os problemas nacional do jugo imperialista é tarefa imediata e decisir o nosso povo. Não há outra solução para os problemas nacional do jugo imperialista é tarefa imediata e decisir o nosso povo. Não há outra solução para os problemas nacional do jugo imperialista é tarefa imediata e decisir o nosso povo. Não há outra solução para os problemas nacional do jugo imperialista é tarefa imediata e decisir o nosso povo. Não há outra solução para os problemas nacional do jugo imperialista é tarefa imediata e decisir o nosso povo. Não há outra solução para os problemas nacional do jugo imperialista é tarefa imediata e decisir o nosso povo. Não há outra solução para os problemas nacional do jugo imperialista é tarefa imediata e decisir o nosso povo. Não há outra solução de e é esta portanto a questão fundamental que se coloca nosso povo. Não há outra solução de e é esta portanto a questão fundamental que se coloca nosso povo. Não há outra solução de e é esta portanto a questão fundamental que se coloca nosso povo. Não há outra solução de e é esta portanto a questão fundamental que se coloca nosso povo. Não há outra solução de e esta portanto a questão fundamental que se coloca nosso povo. Não há outra solução de esta portanto a que levantamos com o Maniferta de decisir que le

camadas sociais.

Diante de nosso por está colocado o problema da libertacão nacional do jugo inerialista e o das reformas profundas de estrutura indispensiti ao progresso do país. A causa da miséria e dos sofrimes de nosso povo está na dominação imperialista e no latifuit. Sem afastar êsses obstáculos não pode o povo livrar-se di pressão, da fome, da ignorância, da exploração crescente a e o submetem os monopólios americanos e os grandes propetários, comerciantes e banqueiros brasileiros ligados ao in rialismo. Mas esta luta pela libertação nacional não vem de joje. Há longo período o nosso povo luta contra o jugo do on ssor estrangeiro e pelo progresso do

rumos orientaram as rem a guerra para saquear luções emancipadoras e escravizar os povos. colonias e países dependes. ADIANTE, ACRESCENTA Os imperialistas já nã O INFORME: deram mais oprimir com tes os povos desses pi Posteriormente, a vitó do Exército Soviético so imperialismo alemão el nês, na segunda guerra dial, provocando o de mento do imperialism seu conjunto e o fortale to do campo da demo e do socialismo, dirigid União Soviética, im novo impulso à luta de bertação dos povos opriodos. Nosso povo realizm stão importantes conquistas cráticas. Essas con duraram pouco, pores porque o imperialismo iama

único imperialismo que saiu debilitado da aproveitando as posiçõe padas em nosso pais, logo à ofensiva, para o desenvolvimento das cas democráticas e im crescimento do movimento de emancipação nacional Hoje o imperialism americano ameaça todos 18 povos. Como dizia Zi anov

em 1947: "... Os Estados inidos adotaram um not caminho abertames conquistador e exposionis-

Socialista de Outubro !

O objetivo visco pela nova orientação dertamente expansaista dos Estados Unida estabelecer o domini dial do imperissmo americano».

Os imperialistas as sicanos pretendem por guerra mudar o cursos his. tória, resolver suas catra-dições e suas dificu**lades** internas e externas, como-

Na luta pela paz e a libertação nacional, contra a politica de guerra e suas consequências precisamos ter em nossas fileiras — prossegue o informe - o tato e a flexibilidade «para distinguir o nivel da luta que pode corresponder a cada organização de massas e que só pode ser avaliado pela medida em que as lutas sirvam para re-

Com a Grande Revisção monopolista e conquistar a dominação mundial. Que-

Com essa política expansionista a agressiva do imperialismo ianque aumenta a colonização de nosso país e assume proporções ainda maiores os sofrimentos de nosso povo. O imperialismo americano já não se satisfaz com a exploração e a opressão da maioria da Nação, exige mais do que as riquezas do país e o suor dos trabalhadores, impõe aos governantes brasileiros a política de preparação para a guerra, impõe a reação e fascismo e exige o sangue e a vida de nossa juventude como carne de canhão para as aventuras guerreiras de Truman

A luta de nosso povo pela libertação nacional do jugo imperialista americano ganha, assim, novas proporções, une-se indissoluvelmente à luta pela paz, contra a política de guerra, de colonização crescente, de miséria e de fascismo dos incendiários de guerra norte-americanos e seus lacaios em nossa terra. O avanço do movimento de libertação nacional está ligado à liquidação dessa politica de guerra dos latifundiários e grandes capitalistas serviçais do imperialismo. E' intensificando e ampliando a luta pela paz em nossa terra que mais rapidamente avançaremos no caminho da libertação nacional, que desmascaramos o conteúdo guerreiro, reaci-

onário e colonizador do im-

serialismo e que consegui-

tarefa central e decisiva, cuja realização garante o êxito de nossos objetivos estratégicos — a libertação nacional e a conquista da democracia popular. «O que dificulta ainda a realização prática de nossa linha política - sintetisa Prestes - é que nem todos os nossos di rigentes e militantes compreendem que a tática de nosso Partido, no momento atual, pode ser resumida em poucas palavras contra o imperialismo americano e seus lacaios, e PELA PAZ, ligando sempre a luta pela paz à luta pelo pão, pela terra, contra o fascismo, pela libertação nacional, pela democracia popu-

mais empedernidos. A lu-

ta de nosso povo pela liber-

tação nacional é, assim,

nas condições atuais do

mundo, parte integrante da

grande luta mundial dos po-

vos pela paz, contra a po-

guerra norte-americanos.

lítica dos incendiários de

O Informe acrescenta que,

hoje, a guerra que os impe-

rialistas preparam é, como e

foi em sua época o nazis-

pensar que só podemos realizar a unidade de ação na luta pela paz com as pessoas e organizações que estejam mais ou menos de acôrdo conosco, Quando falamos, porém, em unidade de ação, significa que queremos nos entender para uma ação comum com todas as pessoas ou organizações que estejam interessadas nesta ação, mesforçar a unidade e ganhar mo que não pensem como novas forças para a organós em tudo o mais que esnização das grandes massas teja fora das reivindicações de nosso povo. E' equivocado

berdade e à independencia

dos povos, o obstáculo que

se coloca no caminho da

história, Derrotar a politica

de guerra, derrotar o impe-

rialismo e seus lacaios é

abrir um largo caminho ao

progresso e à felicidade dos

povos e para o avanço do

nosso povo em sua luta de

emancipação nacional e

pela conquista da democra-

A luta pela paz mundial, contra a política de guerra do

imperialismo americano e seus lacaios, faz avançar a luta do

nosso povo pela libertação nacional, como igualmente é inten-

sificando a nossa luta pela paz e a libertação nacional que da-

remos a maior contribuição à grande causa mundial da paz-

Isto significa, portanto, que a luta pela libertação nacional nos

a fazemos hoje com a bandeira da luta pela paz. Este o fato

novo que se torna necessário compreender com suficiente cla-

reza para que possamos aplicar com maior firmeza a justa li-

nha política de nosso Partido no momento que atravessamos.

Lutar por uma paz sólida e duradoura é o nosso objetivo prin-

cipal e para alcançá-lo devemos a essa tarefa central do mo-

mento subordinar tôda a nossa atividade. A luta pela paz é a

ponto determinado, visando um objetivo preciso, estamos decididos a empreender uma ação comum. E qual é, atualmente, o objetivo comum de milhões de homens e mulheres, que pode efetivamente uni-los, senão a luta pela paz? A luta pela paz pode e deve mobilizar não apenas os democratas, mas mesmo aqueles que em tudo o mais são reacionários. Isto amplia a frente de luta contra o imperialismo, isola os incendiários de guerra e seus lacaios e reforça, portanto, a frente democrática de luta pela libertação nacional.

Prossegue o informe acentuando a importância da luta pela paz em face da ameaça crescente de guer-

Cabe ao nosso Partido saber transformar a vontade de paz das massas em ações concretas contra a política de guerra do govêrno do sr. Vargas, atuando em todos os terrenos e em todos os setores sociais, sem esquecer jamais que essas ações se desenvolvem nos mais diversos níveis, que vão desde as mais amplas, como a campanha de assinaturas por um Pacto de Paz, até níveis mais elevados, conforme as características das camadas sociais que nelas participem e do nivel de consciência e radicalização

Prestes indica, então, as tarefas imediatas e fundamentais do Partido na luta pela paz.

Precisamos trabalhar obs-

tinadamente para a consolidação e ampliação do movimento brasileiro em defesa da paz. Neste sentido é nosso dever assegurar a mais decidida contribuição ao Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e à campanha pela coleta de 5 mi-

lhões de assinaturas as

entre as cinco grandes po-

Cabe aos comunistas empenhar todas as suas energias como o objetivo de reforcar o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, contribuindo para trazer às suas fileiras novos e novos setores do povo. Para tanto é necessário se compreender as características do Movimento dos Partidá. rios da Paz como a mais ampla organização de massas, onde se reunem pessoas das mais deferentes tendências, em torno de um programa concreto. Os comunistas devem ser o traço de união, o maior fator de coesão desta ampla frente de partidá. rios da paz.

tar, igualmente para que o Movimento dos Partidarios da Paz tenha apoio ativo dos sindicatos, das organizações femininas, juvenis, esportivas, etc., assim como de escritores jornalistas, artistas e intelectuais, das pessoas de prestigio em todos os setores sociais. Devem ajudar o Movimento dos Partidários da Paz a mobilizar e unir as mulheres e os jovens, a lancar fortes raizes entre as massas camponesas, a organizar por toda parte Conselhos de Defesa da Paz.

Os comunistas devem lu-

O INFORME DE PRESTES NO PLENO DO. C.N. DO P.C.B.



POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS GRANDES POTÊNCIAS

Mas, se a tarefa essencial dos Partidários da Paz constste hoje na campanha de assinaturas para o Apêlo em pról da conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, essa também é nossa tarefa. Esse Apêlo, pelo seu conteúdo e sua formulação representa a reivindicação popular suscetível de obter a mais ampla aprovação e de atrair as massas para a luta em defesa da paz, contra a política de guerra e militarização do atual govêrno. Nessa campanha cabe aos comunistas um papel decisivo e é da atividade de nosso Partido que dependerá fundamentalmente o seu êxito.

A HOMENAGEM AOS HEROIS DO P.C.B.

No seu Informe, depois un elacionar as lutas do nosso povo em defesa da paz e pela libertação nacional, Prestes, destacando a atividade do Partido à trente aux massas, presta esta bela e comovida homenagem aos comuniatas que, nestes utimos me ses, carram intando pero causa sagrada do poro

E permiti-me, camaradas, prestar a homenagem de nosso respeito e admiração, de nossa saudade e gratidão, à memória dos camaradas que nos últimos anos desde qu se intensificou a luta contra o nosso Partido em 1947, tombaram sob os goipes de rea-

Seus nomes anunciam o Brasil livre de amanhâ

William Dias Gomes e Jose dos Santos (Lambari) assas sinados pela policia de Mil ton Campos porque lutavam contra a exploração dos ingleses das minas de Morro Velho: Pedro G doy, Afonso Marma e Miguel Rossi, abatidos pelo ódio sanguinário de aos camponeses que lutam pela

paz e pela terra, contra a prutalidade da exploração nas fazendas de S. Paulo, Cirile Marques e Serafim Santos, operários agricolas de Santo Amaro, assassinados pais po licia de Otavio Ma beira porque lutavam por um pou-Gonçalves Euclides Pinto Honoria Couto e Oswaldino Correia, bravos lutadores da classe operaria do Rio Grande assassinados pelos policiais de Walter Jobim: Jaime Calado, o jornalista do povo, assassinado pelos integralistas em aliança com a policis do govêrno udenista do Cea rá: Zália Magalhães, a jovem comunista que tombou sob as balas da policia de Dutra-Lima Câmara, porque lutava pela paz e a liberdade: Antonio Francisco de Lima. Nelson Rodrigues de Vasconcelos, Anisio Dario, Vicente Malvoni, jovem lutador pela paz, Decelécio Santana que lutava em defesa do petróleo, Ortis, o dirigente camcon s de Porecatú. José Bahiano, Adolfo Lopes Sanches, Bernardino Alves de Oliveira Francisco Bernardo, operários e camponeses assassinados todos pelos policiais da reação nos mais diversos pontos do pais. E os patriotas Alacin Rosales, Aristides Leite,

da policia carioca. Estes, os novos mártires e heróis de nosso Partido, continuadores das tradições de luta de nosso povo e cujos nomes inscrevem-se para sempre nas gloriosas bandeiras de nosso Partido, que são as bandeiras da luta pela independência da pátria e pela emancipação da classe ope-

Ari Kulman e Abdias Rocha,

vitimas da monstruosa chaci-

na de Livramento em plens

campanha eleitoral e o lu-

tador da classe operária La-

faiete Fonseca, barbaramen-

te trucidado pelos facinoras

tada aos patrões por estes dias.

VITORIOSOS OS OPERADORES DE CINEMA

Os operadores cinematográficos acabam de conquistar um aumento de 60 por cento nos salários, depois de ameaçarem com a greve, caso não fosse aprovada na Justica do Trabalho a tabela por eles elaborada, em assembléia geral no Sindicato. que percebem 900 cruzeiros pu menos, passarão a 1.500 cruzeiros.

PELA APOSENTADORIA INTEGRAL

Mais de 500 texteis das tábricas Petropolis e Cascatinha, reuniram-se em seu Sindicato, era Petropolis, deliberando intensificar a luta para a rapida aprovação, pelo Congresso do projeto de lei que institue a aposentadoria integral. Estiveram presentes representantes de vários Sindica os e outras pessoas convidadas, inclusive deputados fluminenses, que se comprometeram a apotar a campanha dos trabalhadores. Resolveram, ainda, os téxteis, marcar nova assembléia para o próximo sábado, dia 15.

LUTA O FUNCIONALISMO PAULISTA

A fim de tratar de assuntos do seu interesse, em primeiro lugar do aumento de salários, os servidores publicos do Estado de São Paulo rea. 🕇 lizarão uma grande as- ger menos miseráveis, etc.. sembléia no próximo dia 12.

CONGRESSO DE FERROVIARIOS GAUCHOS

Deverá realizar-se nos prókimos dias, na cidade de Santa Maria da Boca do Monte, a Convenção Estadual Ferroviária. Appiando a reunião, a Coligação dos Ferroviários Gauchos lançou um manifesto, conclamando os trabalhadores a participarem da Convenção.

AMEAÇA DE DEMISSÃO

Centenas de texteis da Fiação e Tecelagem São Paulo S. A., dirigiram-se ao seu Sindicato solicitando providências contra a ameaça patronal de dispensa. Alega o industrial e tubarão Maluff, que «os lucros não compensam» e que por isso vai fechar a fábrica. Dezenas de operários já recebefam o «bilhete azul». O Sindicato encaminhará a reclamação dos trabalhadores à Delegacia do Trabalho.



A Luta Pela Paz, Nossa Trabella de Sindicato dos Trabella de aumento de salá Tarefa Central e Derivados de Sindicato de

(Conclusão da pág. central)

Para isto é necessário sabermos explicar paciente e concretamente às massas a imensa significação dos ob-. jetivos da campanha. O Pacto de Paz seria o estabelecimento de relações pacificas entre todos os povos, o afastamento imediato do perigo de guerra, a redução das despesas de caráter militar e o melhoramento das condições de vida do povo, o surgimento de imensas possibilidades para o desenvolvimento da economia nacional e para o progresso do

Através de centenas de milhões de assinaturas os povos do mundo inteiro não só manifestam seu desejo de paz como podem impôr aos governantes sua imensa vontade de paz, da mesma maneira que conseguiram impedir que as armas atômicas fossem, até agora, empregadas contra o povo coreano, através da memoravel campanha em apóio do Apélo de Estocolmo.

Na campanha por um Pacto de Paz - adianta o Informe - é preciso também rebater a propaganda dos incendiários de guerra e seus agentes em nossa pátria, mostrando a possibilidade da coexistencia pacifica entre os dois sistemas - o socialista e o capitalista -, que a guerra não é inevitavel, mostrando a que ficará reduzido o nosso país se os incendiários de guerra conseguirem arrastá-lo às suas aventuras guerreiras. «A guerra signi-. ficará a colonização total do país, a subordinação total da economia nacional ao exclusivo interesse da máquina de guerra norte-americana, à militarização completa de nosso povo para que vá morrer no estrangeiro ou trabalhar sob o chicote dos capatazes norte-americanos na extração de minérios, inclusive nas fábricas de guer-

ra dos Estados Unidos».

CONTRA A POLITICA DE GUERRA

Tudo fazendo para estreitar suas ligações com as massas, o nosso Partido tem o dever de lutar contra a política de guerra do atual govêrno, contra a crescente militarização do país.

Para isto, devemos mostrar concretamente às massas quais os efeitos dessa política, como crescem as despesas com a militarização do país, com a construção de arsenais e depósitos de munições, e como essas despesas são pagas pelo povo, com impostos que aumentam, com emissões de papel moeda, que não cessam, com a elevação do custo de vida que é a consequência mais direta dessa política insensata e criminosa.

E' indispensável mostrar às massas de maneira concreta o que seria possível fazer em beneficio do povo com os milhões gastos na militarização do país, as escolas e hospitais que poderiam ser construidos, estradas melhoradas, as ferramentas que poderiam ser fornecidas aos trabalhadores do campo, o número de crianças que poderiam ser socorridas e salvas da morte, os socorros aos nordestinos vítimas da sêca que poderiam

Nessa luta contra a militarização do país é dever de nos-Partido alertar a todos os militares brasileiros, oficiais e praças, contra a crescente desnacionalização das fôrças armadas do país que vão sendo reduzidas a simples destacamentos de mercenários à disposição dos oficiais ianques e que, em vez da defesa da pátria, são ostensivamente preparadas para ações no estrangeiro ou serem utilizadas como fôrça de polícia contra o nosso próprio povo.

Neste sentido, a luta contra a remessa de tropas brasileiras para o exterior precisa, igualmente, ser sustentada com maior vigor. Devemos nos manter vigilantes diante das manobras do govêrno a fim de não permitir que a nação seja surpreendida com fatos consumados.

POPULARIZAR A POLITICA DE PAZ DA U.R.S.S.

Cabe ainda aos comunistas não poupar esforços a fim de tornar conhecida das grandes massas a política de paz da União Soviética a fim de destruir a ação dos propagandistas de guerra que tudo fazem para convencer as grandas massas populares de que a guerra é inevitável por causa da União Soviética. Para isso é indispensável levar infatigavelmente ao conhecimento das massas, de maneira concreta e acessível, a tradicional política de paz do govêrno soviético, seus esforços pela coexistência pacifica. suas sucessivas propostas de

A LUTA PELO PAO

Da maior importância para a luta em defesa da paz, prossegue Prestes, é a luta pelo pão.

Essa luta contra a guerra, em defesa da paz, está intimamente ligada à luta pelo pão e, reciprocamente, a luta pelo ção não pode levar

senão a uma ampliação cada vez maior da frente de huta pela paz. Nosso Partido deve desenvolver a mais ampla ação de massas centra a carestia da vida, contra a miséria no campo e manterse atento à situação da classe operária, a fim de participar nas primeiras filas da luta por aumento de salários. Cabe, portanto, aos comunistas a grande tarefa de esclarecer as massas, explicar-lhes pacientemente que está justamente na política de guerra do govêrno a causa fundamental da carestia da vida, dos salárics sempre aquem das necessidades minimas do trabalhador, apesar dos aumentos conquistados em duras lutas, da miséria crescente das grandes massas camponesas.

PELAS LIBERDADES DEMOCRATICAS

Outra tarefa atual da luta em defesa da paz é a luta pelas liberdades democráticas, contra a reação e a fascistização do pais. «Nesse terreno - diz o Informe devemos concentrar nossas

Pag. 8 ★ VOZ OPERÁRIA ★ Rio, 8-3-1952

forças na luta pelo arquivamento do processo centra os dirigentes de nosso Partido, processo tipicamente fascista que significaria um passo considerável na fascistização do país e na realização prática das decisões de Washington sobre «segurança interna», que determinam a preparação acelerada para a guerra».

CONTRA O IMPERIALISMO

Erguendo bem alto a bondeira da paz, mobilizemos e organizemos com major vigor os mais amplos setores da população contra a odiosa opressão americana, contra os atentades à soberania nacional e a política de subserviência ao Departamento do Estado norte-americano do govêrno o sr. Vargas. E' dever de nosso Partido ligar intimamente a luta pela independência nacional à luta pela paz, saber denunciar infatigavelmente o caráter anti-nacional, o caráter de traição nacional ao govêrno do sr. Vargas, govêrno dos latifundiários e grandes capitalistas serviçais do imperialismo. Nêsse sentido devemos agora intensificar a luta em defesa do petróleo, novamente ameaçado pela monobra entreguista do sr. Vargas.

Em ligação com essa luta é necessário desenvolver a maior atividade contra a exportação de nossos minérios para a guerra, contra a missão Knapp, contra o Plano Lafer, pela imediata nacionalização da Light, e exigir a suspensão das remessas dos lucros dos trustes para o exterior. «A luta contra o imperialismo serve, assim, de ponto de partida para levar novos setores sociais à participação ativa na luta pela paz».

REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

Outra tarefa da luta pela paz é a campanha pelo reatamento de relações com a URSS, «importante fator da luta do nosso povo pela paz e a independência nacional. A União Soviética é o baluarte da paz no mundo inteiro, suas relações com todos os povos visam ampliar o campo da paz e impedir que possem ter sucesso os manejos dos que desejam levar o mundo a uma terceira guerra mundial».

Camaradas!

Lutar pela paz, é, pois, a nossa tarefa central e decisiva. Mas, lutando pela paz, pelos interêsses vitais e imediatos das massas e contra o Imperialismo americano, lutamos, simultaneamente, pela conquista de um govêrno democrático popular, um govêrno do povo, capaz de deslocar o Brasil do campo da guerra para o campo da paz, um govêrno que entregue a terra aos camponeses, um govêrno capaz de realizar as profundas reformas de estrutura indispensáveis ao progresso do país, que permitam a melhoria das condições de vida das grandes massas trabalhados

ras, um govêrno que proporcione cultura e instrução para o povo, um govêrno efetivamente democrático, um govêrno enfim de independência nacional. O govêrno democrático popular é objetivo politico essêncial de nosso Partido, é palavra de ordem básica que deve estar presente em tôda a nossa atividade. Ao desmascarar a política de traição dos lacalos do imperialismo e ao impulsionar as lutas em todos os terrenos, devemos ajudar as massas a compreender a necessidade da conquista de um novo Poder, diferente désse que al

Por isso mesmo, tôda a nossa atividade entre as massas se orienta no sentido da unidade. Unidade entre os trabalhadores, entre as mulheres, entre os jovens, etc. Devemos fazer esforços para unificar o movimento sindical, para unir as grandes massas camponesas e estabelecer a mais sólida aliança entre operários e camponeses.

Lutando pela unidade em todos os setores e em tôdas as nossas frentes de trabalho, lu'amos ao mesmo tempo para unir as grandes massas trabalhadoras e populares de nossa terra na Frente Democrática de Libertação Nacional, cujo programa corresponde aos interêsses da maioria esmagadora da nação. E' através da

F.D.L.N. que nosso povo, unido, se libertará da escravidão americana e da politica de traição nacional do governo des latifundiários e grandes capitalistas. E' através da Frente Democrática de Liberiação Nacional que o povo brasileiro conquistarà um govêrno democrático-popular.

Lutando pela paz, nosso Partido levanta bem alto a bandeira sagrada da independência nacional e da democracia popular.

REFORCAMENTO DO PARTIDO

PRESTES assinala a necessidade de, paralelamente com a intensificação de nossos esforços para a justa aplicação de nossa linha política, se levar à pratica com maior firmeza as resoluções do Pieno de Fevereiro de 51 do Comité Nacional sobre o fortalecimento organico, político e ideologico do Partido. Submetendo toda a nossa atividade a uma critica e autocrítica profundas 6 constantes, reforçando a vigilancia revolucionária em nossas fileiras e educando todos os militantes no espírito do internacionalismo proletário, cuja pedra de toque é a fidelidade sem reservas à gloriosa União Soviética, o Partido marcha para a frente e colocar-se-á ràpidamente na altura de suas grandiosas tarefas. E o informe conclui:

CAMARADAS!

Nosso Partido se desenvolve e se reforça na medida em que sabe trabalhar pelos interesses da classe operária e de todo o povo.

Hoje, o que o Brasil necessita, em primeiro lugar, e essencialmente, é de paz, independência e democracia, é livrar-se da política de guerra do imperialismo americano e de seus lacaios brasileiros. E é à frente dessa luta que estamos nos, comunistas, dispostos a tudo fazer para salvar a paz do povo, para libertar nossa pátria do jugo imperialista e conquistar a democracia popular.

Aproximam-se grandes lutas, combates de nova envergadura. Nossa tarefa é imensa e pesada nossa responsabilidade. Mais do que nunca, precisamos desenvolver o espírito de disciplina, o espírito de Partido, o espírito de dedicação sem limites ao Partido, à classe operária e ao nosso povo. O Partido, a classe operária e o nosso povo exigem, de cada um de nós firmeza e iniciativa.

Marchemos serenos e confiantes para o combate e para a vitória!

A luta é áspera e difícil, mas podemos olhar com confiança para o futuro. Temos à nossa frente o maior sábio de nossa época, o educador do proletariado do mundo inteiro, aquele que ao lado de Lênin realizou a grande Revolução Socialista de Outubro e construiu o primeiro Estado Socialista, o grande comandante que salvou a humanidade da escravidão fascista e que hoje conduz, com a mesma segurança, a luta pela paz, pela liberdade, pela independência nacional dos povos, pelo socialismo e por um futuro feliz e radioso para toda a humanidade - o grande camarada Stalin!

Ao trabalho, portanto, confiantes e decididos, para desenvolver e ganhar a batalha pela paz, pela independência nacional e por um govêrno democrático-popular.



MILHARES DE COLONOS AMEAGADOS Pelos Grileiros no Norte do Paraná

Entre os que querem se apoderar da terra disbravada pelos camponeses figura o latifundiário Moisés Lupion, assassino dos resis-

- tentes de Porecatú ---

Muitos anos atrás, quando o norte do Paraná era sertão bruto, alguns camponeses se instulgram nas terras da União. Com o seu trabalho desbravaram matas, abrixam estradas, construiram pontes, enfim, criaram condições de vida na região. Nese periodo juntaram-se outros camponeses e o numero hoje sobe a mi-Ihares. Nestes serviços o governo não gastou um tostão sequer.

Agora, três companhias grileiras querem apoderarse desas terras. Os colonos não possuem senão os recibos de imposto territorial. embora as terras apareçam legalmente como pertencentes à União. Há pouco tempo foi organizado um memorial de protesto contra os grileiros e nada menos de 500 colones o subscreveram.

As terras em foco ficam nas localidades de Barreirinho, Esperança, S. João, Milicia Velha e outros mais. TAMBEM NO PIQUIRI

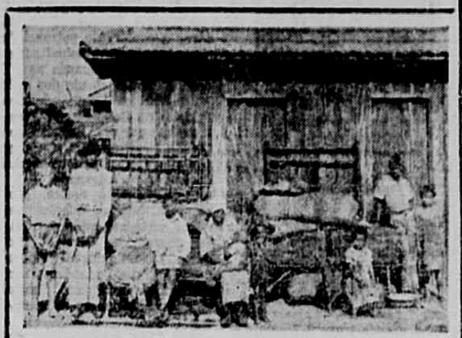
Ameaça identica pesa sobre

1.500 a 2 000 colonos de Piquidi. Aqui, as companhias grileiras são Pugante & Cia. Fundação Paranaense e mais uma cooperativa em formação. Além dessas, há uma outra que pertence as latifundiario Moisés Lupion, ex-governador do Paraná. Esse «tatuira» quanto mais torra tom mais quer. Pois já possui dois latifundies enormes com três serrarias; em Marimpá e Rondon, outros dois latifundies e ainda quez se apoderar de mais terras dos camponeses.

Os dois colonos que foram

a Curitiba e ao Rio levar o abaixo-assinado chamam-se. srs. Parias e Rudolph Peffer. O simples fato de aceitar o encargo de levar o memorial os credenciou aqui como homens corajosos.

Entretanto, apesar da sêde com que os latifundiarios estão nas terras, da parte dos camponeres não há disposição de ceder. Ao contrario, estão dispostos a defender com unhan e dentes aquilo que construirom e que lhes pertence por todos es titulos.



A esposa e os oito filhos do camponês Simão Ribeiro da Costa, defronte da cadeia publica de Dracema, para onde foram tam-- bém levados os objetos da familia despejada -

DESPEJADO O CAMPONES COM OITO FILHOS MENORES

O "tatuira" não respeitou o contrra firmado por Simão Ribeiro da Costa — A "justiça" de Lucelia, defensora da "civilização ocidental"

- Entre os filhos do camponês, há uma criança de braço -

Causou a maior indignação entre os camponeses e as pessons honestas do distrito de Dracema, município paulista de Lucelia, o brutal despeio de que foi vitima o camponês Simão Ribeiro da Costa, juntamente com a esposa e oito filhos menores.

Tempos atrás. Simão Ribeiro da Costa firmou contrato com um latifundiário do mencionado distrito, nas margens do Corrego do Prado, vertente no Rio do Peixe, empreitando seis mil e quinhentas covas de café, pelo prazo de seis anos, «mato em pé e água no

Com grande esforco e empregando no trabalho tôda a família, Simão Ribeiro da Costa foi desbravando o mato, preparando a terra, plantando o café. Construiu, tambem, uma casa.

VENDIDA A PROPRIEDADE

Nêsse interim, o latifundiário vendeu a outro a fazenda, tendo sido respeitado, na transação, o contrato firmado com Simão da Costa. Eis que, entretanto, nova venda é efetuada sendo comprador o «tatuira» Alberto Burgos. Este explorador de camponeses, que possui boas relações com a ciusticas de Lucelia, resolveu passar por cima do contrato firmado e despojar Simão Ribeiro da Costa da terra que êle já havia em grande parte beneficiado, aí enterrando, inclusive, todas as economias reunidas em longos anos de trabalho.

questão e vendo Simão da

Costa que estava em perigo o pão para seus filhos. dirigiu-se a São Paulo e a esta Capital, para fazer valer os seus direitos. Queria, diz le, reclamar de sr. Getulio Vargas a efetivação da reforma agraria prometida durante a campanha

eleitoral. Il foi na sua ausência que a ejustiça» de V-rgas consuriou despejo, garantindo o roubo de sua propriedade pelo ctatuir que se apoderou ainda da casa por el const. da. A família de Simão Ribeiro Costa, expulsa da i concuzida para Dracema e logada diante da ca-deia y a de distrito, juntamente com camas, mal. e objetos de casa. Entre os filhos de Simão Ribeiro da Costa há uma criança de

DESPEJADO

Assim que teve início a

A vila de Milhã, no interior do Ceará, pertencente ao município de Solonópole, sofre nas mãos de dois «tatuiras»: Euclides Pinheiro de Andrade e Eliziario Rodrigues Pinheiro. Recentemente, Euclides (sempre apaiado por seu parceiro) mandou feehar uma aguada de serventia publica, deixando a população privada do precioso liquido. Posteriormente. ordenou o fechamento de um beco situado na parte leste da localidade. ficando os moradores de Milka sem uma via de scesse. Os ctatuiras contam com e apole do prefeita udenointegralista de Solonopole, Pedro Afrodisio Nogueira. A população, com o fechamento da aguada, exigiu água ao prefeito. Mas, nem êle nem os técnicos do Departamento Nacional das Obras Contra as Secas, apesar da verba de 50 mil cruzeiros, descobrirar água.

(Reportagem em duas notas)

Corre Mundo a Fama

De Exploração da

"Cutelaria Cosmo"

DO VELHO AFONSO PACETA AOS QUE

HERDARAM E AMPLIARAM SEUS ME-

TODOS DE OPRESSÃO O JORNADAS

DE MAIS DE 10 HORAS @ QUEM TRA-

BALHAR MENOS NÃO GANHA O RE-

POUSO SEMANAL . INTERPRETA-

CÃO DA LEI... ATRASOS NO RE-

LOGIO DA EMPRESA O O ESMERIL E

UMA ÚNICA PRIVADA PARA OS SES-

SENTA OPERARIOS @ QUANTO GA-

NHAM OS VELHOS E OS «NOVOS» @

TRABALHO ESCRAVO

A «Cutelaria Cosmo Ltda.», de Amparo, Estado de São Paulo, tem apenas sesson. ta operarios. Mas, tão grande é a exploração a, reinante, tão requintados os métodos de opressão aos trabalhadores, que a empresa è particularmente odiada pelo povo e sua fama corre já toda a região, Basta dizer que trabalhadores há que preserem passar vicissitudes, fazer biscates permanentes, passar privações com suas familias, a suportar o odioso regime de tome, perseguições e roubo imposto pele «d. Juan». Cosmo Paceta e seus dels lilhos Cosminho e Afonso. TRADIÇÃO DE

EXPLORAÇÃO Desde a fundação, em 1895, pelo italiano Afonso Paceta, que a cutelaria é um antro de exploração. Sempre produziu facas e facões, mas de uns anos para cá, está fazendo tambem colheres de pedreiro. Os filhos de Afonso Paceta, morto o pai, herdaram-lhe a empresa, todas as velhacarias e introduziram novas formas de exploração. A principio eram três os filhos de Paceta que dirigiam a cutelaria: Cosmo, Pedro e Antonio. Com o tempo os dois ultimos sairam e ficou apenas o Cosmo. Hoje, com o Cosminho e o Afonso a «trinca» exploradora foi restabelecida, contando ainda, como braço direito, com o lacaio Adamastor. Da mesma forma que Cosmo, Adamastor é metido a conquistador e ambos são candidatos certos a uma surra bem aplicada por um pat ou um chefe de familia. MAIS DE 18 HORAS

POR DIA

Na Cutelaria a jornada é de mais de 10 horas e não 8 horas de trabalho. Só assim - diz e Cosme - é pago o repouse semanal. Muitos são os operarios que perfazem um total de 58 horas semanais, mas perdem a folga remunerada porque chegam com 5 minutos de atraso num dia na semana. Nesse roubo descarado de duas horas de trabalho, toma parte ativa um fiscal do trabalho, que «interpreta» a lei e diz que o Cosmo é quem está com a razão: o repouso semanal para ser pago «exigo» uma jornada de 10 horas...

Para efeito de furtar o empresa é um pequeno su-

pagamento do domingo ao trabalhador, os Paceta atrazam o relogio 10 minutos todos os dias. Além disso, diariamente o pelego-mór Adamastor atrasa o relogio outros 5 minutos, na parte da manhā, fato que é conhecido até do vigario da cidade. Este atraso, como veremos oportunamente, representa um aumento de 12 minutos e meio de jornada de cada operario. Com o atraso dos 10 minutos, a empresa apita às 6,20 em vez das 6,30 da manhã.

Isso sem falar da redução do intervalo para almoco, que muitas vezes passa a ser de uma hora, em vez de hora e meia. Se falta energia eletrica os operarios não se podem afastar das maquinas, embora nada percebam e depois irão ter suas fornadas aumentadas, para que os Paceta não sofram projuizos. Os explora-dores, em vez de tomar posição contra a empresa de energia eletrica (que é uma filial de um truste estrangeiro), desapertam em cima dos trabalhadores.

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

O esmeril existente na

plicio. Quem trabalha com essas maquinas costuma usar avental de couro para proteger o ventre e o peito das fagulhas e pequenos estilhaços que se desprendem ao ser afiada a faca ou o fação. Na «Cutelaria Cosmo», porém, o avental ainda é uma reivindicação. O que existe são trabalhadores imprestaveis para o resto da vida, inclusive devido a esses estilhaços.

Para os sestenta metalúrgicos da Cutelaria há apenas uma privada e um só mictorio. Na parede da. privada, na altura de um. homem, tem um quadro de vidro transparente, através do qual os Paceta e seu auxifiar Adamastor espreitam os que vão ali.

Apesar de ser grande a quantidade de pó e detritos em suspensão no ar do interior da empresa, todos os portões e janelas são fechados a chave, após a entrada dos operários. Com tanto sá sem ventilação, só mesmo telmoso pode resis-

SALABIOS, ABONO

E FERIAS

Operarios com 25, 28, 29 e 30 anos de casa, não recettem mais do que CrS .. 5,20 por hora. Os «novos», quer dizer, com muitos anos de empresa, ganham em media 3 cruzeiros horarios. Quanto ao abono, prometido pelos Paceta quando

eles precisavam de muita produção, não passou de conto de fadas. Nenhum operário o recebeu. As ferias são coletivas. Este ano. dada a canalhice dos patrões. que prometeram mas não deram o abono, muitos operarios foram fazer um biscate em outras fabricas, ou melhor fabriquetas. Entretanto, os Paceta, que se sentem como que donos dos operarios, pondo-os no mesmo pé de igualdade das. maquinas, desencadearam. perseguições a esses traba-Ihadores. Chegaram a ponto de um dos socios, juntamente com dois funcionarios do escritorio, como testemunhas, irem assistr à saída dos operarios de uma das empresas locais e os que estavam fazendo biscate foram despedidos.

Em outra reportagem exporemos novos aspectos dessa empresa que bem poderia chamar-se «presidio

CAMPOS CONFERENCIA CAMPONESA

Realizou-se a Conferencia Municipal dos camponeses de Anapolis, preparatoris ao Congresso dos Camponeses de Goiás. O prefeito daquela cidade havia cedido, para a Conferência, o predio da Escola do Corumbá. No dia 10 do mês findo, porém. mareado para a reunião, apareceu em Anapolis uma camionete che a de soldados da Força Policial armados de fuzis e metralhadoras, percorrendo as runs às disparadas e interditando o local da Conferência. Deliberaram, então, os camponeses realizá-la de qualquer maneira, embora clandestinamente. Cerca de 20 delegados de Goianopolis. fazenda Cazeiro. Lagoa Formosa e outras fazendas e localidades estiveram presentes, discutindo seus problemas e acertando medidas para encaminhar a sofução para os mesmos. Foi, também, eleita a diretoria da União dos Camponeses do Municipio de Anapolis e escolhidos os delegades ao Congresse Camponês de Goiás. Foi, ainda

LUNARDELLI EXPLORA

resolvido que os participames

da Conferência lançariam bole-

tins de protesto contra a arbi-traria proibição polícial as-

sinado por todos.

Mais de duzentas famílias camponesas são exploradas na Fazenda Monte Alegne, do sanguinário tatuira Geremia Lunardelli, conhecido como o «rei do café». Nessa fazenda. que fica em Goiás, Lupardelli paga um cruzeiro aos empreiteiros por cova de café, formada em quatro anos, tendo de seis a oito pés. As covas que tenham menos de quatro pés são consideradas «defeito» e o empreiteiro paga, então, a multa de três cruzeiros. Nessa fazenda, há um preposto de Lunardelli do nome Wilmar, verdadeiro satanaz para os trabalhadores. Oprime, persegue e controla o Darracao, ende es precos cobrados são extorsivos. - Do contreto de trabalho da fazenda Monte Alegre faz pari uma clasula segundo a qual o camponês que aduccer por tempo prolongado é despedido da fazenda e não tem direito a qualquer indenização. Ao serem chamados para trabalhar nesse feudo de Lnardelli, os camponeses recebem tentadoras propostas, que distam da realidade como o céu da terra.

OS «DONOS» DA AGUA

Rio. 8-3-1952 ★ VOZ OPERÁRIA ★ Pag. 9

Ação contra A carestia e Pela Paz

João Santiago

Tornam-se cada vez mais insuportavels para a classe operaria e o povo brasileiro as consequencias da politica de guerra do governo Vargas, servical dos imperialistas americanos.

São as grandes despesas, feitas com a compra de armamentos, navios de guerra, tanques, canhões, fornecimento de generos para as tropas que invadiram a Coréia, etc., que estão sendo arrancadas das costas do povo. Como isto acontece? Por melo do aumento dos precos das mercadorias e dos impostos, redução da assistencia medica e hospitalar, assim como das verbas para a educação, paralisação de serviços e salários miseravels. E' esse o resultado das promesas feitas ao povo pelo atual governo, protetor dos interesses de banqueiros, fazendeiros e grandes industriais, bloco que explora e oprime o povo brasileiro.

Para ser eleito, Getulio explorou os anselos das massas e, por meio de mentirosas promessas, consegulu o apoio de boa parte delas. Prince eu zelar pela paz, libertar nosso país do dominio americano, melhorar as condições de vida do nosso povo. Logo após ser eleito porém, manda tanques e metralhadoras do Frercito contra contra os f rroviario do Rio Grande do Sul, encarcera os que lutam pela paz e persegue quem não se conforma com a exploração e o dominio a nericano sobre o nosso povo.

A 1.º de Maio, demagogicamente, convoca os traballiadores a ingressar nos Sindicatos a fim de o caiudarem» a combater a carestia -- mas com a condição de que os Sindicatos sejam dirigidos pelo Ministorio do Trabalho. Ora, o Ministerio do Trabalho, está nas mãos dos piores etilbarões», sem exceção, vale dizer sempre a serviço dos patrões.

Na verdade, tanto Getullo como seus ministros o que querem é conservar o atual estado de coisas, a fim de que possam fazer bons negocios e ganhar muitos lucros como vem contecendo. São esses exploradores que falam em prender tubarões e na realidade enchem os carcers com os patriotas e traba-Ihadores que lutam pela paz e pelo pão.

A liquidação do sofrimento do povo não é coisa facil e qualquer solução facil não virá suprimir es e sofrimento, mas agravá-lo pouco depois. E' preciso que o nosso povo se organize em milhares de organizações para lutar pela paz, contra a carestia, no sentido da libertação nacional do jugo imperialista. Esse é o caminho que nos indica o Cavaleiro da Esperança, através do Manifesto de Agosto.



No Alto Sertão Do Mato Grosso



Em pleno sertão do norte do Mato Grosso o aniversário de Prestes foi festiva e entusiasticamente comemorado. Os garimpeiros de uma região localizada a 150 leguas de Campo Grande, promoveram a 3 de janeiro um animado churrasco. Transportando-se em caminhão, amarraram uma grande trave à frente do veículo com os seguintes dizeres: VIVA O GRANDE PRESTES! Acompanhando a fotografia cima, o leitor que nos manda a noticia faz notar q e a mesma catesta que até nos mais longínquos rincões do nosso pais o Cavaleiro da Feperança é saudado e homenageados.

Estava marcada para o dia

17 último, a realização de uma

grande assembléia de campo-

neses e assalariados agrícolas

de Pompeia, para a organiza-

ção do Sindicato Rural, de

acordo, aliás, com as proprias

leis vigentes, ou mais par-ticularmente, a lei 7.038 de

10 de novembro de 1944. Va-

rias palestras foram feitas

com os camponeses das fa-

zendas Santa Amelia, C. Bran-

co, C. Veado e outras. Nessas

palestras, os camponeses fo-

ram convidados a participar

da reunião. Também foram

convidadas para a reunião as

pessoas de mais destaque em

Entretanto, com indignação

para os trabalhadores rurais

do município, no dia 17 o

local da reunião estava inter-

d'tado por algumas dezenas

de «tiras» e piquetes policiais.

As entradas da cidade estavam

«Querido e bondoso Stálin:

dia do teu aniversário nata-

tlício. os meus parabens.

Faço-o desejando-te toda feli-

cidade a que tens direito pelas

tuas belas qualidades de

caráter e também que tão

auspiciosa data se reproduza

ainda por muito tempo para

satisfação dos que te estimam

com sincera amizade. (a.)

Antonio Correla dos Santos,

operário». (Santos, S. Paulo).

Apraz ne apresentar-te, no

A Stalin

Parabens

Voa dos LEITORES

O PATRÃO TRABALHISTA, FEROZ EXPLORADOR

Na fábrica de papet Cla. Industrias Linheiras, S. A., situada em Pelotas. Rio Grande do Sul, os operários sentem na própria carne a exploração patronal fundida à demagogia etrabalhista». Sim, porque o principal socio da firma é o sr. Eraldo Giacobi, que manda e desmanda no PTB, pelo qual se candidatou à vereança municipal, um dos mais vorazes tubarões da terra.

A fábrica é um verdadeiro campo de concentração, sendo os salários de Cr8 2,50 por hora, o que vem dar uma média de 20 cruzeiros por dia. Há, na empresa três turmas, cada qual trabalhando oito horas. E, ainda que pareça incrivel, essas turmas trabalham oito horas consecutivas, sem um minuto de descanço durante tôda a jornada!

A exploração cresce, na empresa, pela adoção de navos metodos, pelos patrões. Os chefes de serviço são quase todos gringos vindos da Italia, que mandam nos operarios brasileiros como se fossem senhores de escra-

Há pouco mais de um mês ocorreu um fate que causou profundo descontentamento. Sem necessidade, a direção da fabrica resolveu que os operarios deveriam ir trabalhar no domingo. A licença para o trabalho no domingo, o patrão, ore é do P. T. B., não teve dificuldade em ob-

tomadas pela polícia. Os cam-

poneses que iam chegando

eram insultados e revistados,

numerosas prisões foram efe-

tuadas, o vereador de Prestes.

invadida, sendo também preso

o agente da VOZ OPERARIA

Mais uma vez, portanto, os

politiqueiros de Getulio, como

Constantino e Floriano Lira,

tiram a mascara. Na vespera

da eleição, tudo prometeram

aos camponeses. Garantiram

preço mínimo para os produ-

tos agrícolas, como algodão,

amendoim, feijão, arroz. mi-

asserurar-lhes a liberdade de

reunião e organização em seus

síndicatos para nêles lutarem

Os camponeses viram,

assim, que os politiqueiros de

Getulio não cumprem o pro-

metido. E aprendem que o

ûnico caminho que lhes resta

é o da organização em comis-

sões nas fazendas e locais de

trabalho, para a luta por seus

direitos, como ensina Luiz

Carlos Prestes. (J. Silva

- Pompeia, - São Paulo).

por suas reivindicações.

Iho, batata, etc., prometeram

nesta cidade, Elias Barguil.

Sergio Barguil, teve sua casa

VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA OS

CAMPONESES DA POMPÉIA

té-la no Ministério do Trabajho, que tambem é . controlado pelo PTB. Entretanto, não havia necessidade daquela convocação, Isto porque a maquina fôra avariada no sabado e as peças levadas para conserto se achavam na fundição; lego, rão estaria pronta para o trabatho domingo pela manha.

Na chamada foi dito que cs operarios deveriam comparecer no domingo spor ordem do Ministerio do Trabalho»; não explicaram, além disso, que o pagamento das horas trabalhadas seria em dôbro, nem que os trabalhaderes teriam outro dia de folga na semana, pois assim os operários compareceriam. Em consequencia, alguns faltaram. Desses, parte foi suspensa e parte foi demitida. Recorrendo à ejustiça» do trabalho, os operarios perdemen a mineta. sões foram consideradas jusins e as indenizações pagas pela metade. Eis al o que 140 PTB. Ministerio e Justiça do Trabalho. (Do correspondente em Pelotas).

"ALIMENTO O MAIOR DESEJO PELO

«Apesar de não ter conhe-Apêlo por um Pacto de Paz.

Alimento o maior desejo pelo êxito do grande Stálin, que será também o êxito de todos nós. Por isso, devemos todos, unidos, dar um VIVA STÁLIN!, porque Stálin é o grande mestre e defensor dos povos». (a) Fior Amante Carvalho Muniz (Rio Branco, Uruguai).

(*) N. da R. - O autor da carta acima é um velho camponês, há anos residente na fronteira do Uruguai com o Brasil. E' um amige da VOZ OPERÁRIA, em cuja difusão

EXITO DO GRANDE STALIN"

da Paz.

cido meu pai, nem escola, nem professor, a fôrça de boa vontade me obriga a transmitir estas linhas. Há mais de vinte anos, quando chegaram por aqui as primeiras calunias contra o regime comunista, eu tive oportunidade de conhecer o que eram os capitalistas e exploradores. Sendo uruguaio, não podia votar no Brasil, mas aconselhei vários conhecidos que votassem nos comunistas. Hoje, apesar das dificuldades, tenho feito o possivel para conseguir assinaturas sob o

VIOLENCIAS EM **FERNANDOPOLIS**

muito se empenha. Entre os

camponeses de Jaguarão já co-

letou 124 firmas sob o Apêlo

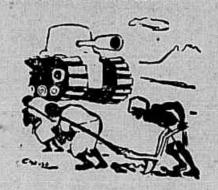
Em fins de janeiro último, a reação local, aproveitando-se da proibição da Conferência Continental da Paz, e também das eleições suplementares nêste município, cometeu uma serie de arbitrariedades, inclusive prisões.

Também estou informado que em Vila Pampolina o jornal «Hoje» está sendo apreendido ro Correio pelos lacaios da policia. (a.) J. Pires -(Fernandopolis - S. Paulo)

2 ESPANCADORES SOBRESSALTAM «CARLOS CHAGAS»

A cidade de Carlos Chagas está entregue à arbitrariedade de dois espancadores: Vitorio Arruda, vulgo Nenem Arruda, delegado civil e tenente Abdon, delegado efetivo da localidade. Recentemente, Nenem Arruda intimou o cidadão Santo Leoncio a comparecer à Delegacia devido a uma simples briga de cavalos. Ao chegar alf. o sr. Leoncio foi brutalmente esbofeteado. Nessas ocasiões, o tenente Abdon passa-lhe o posto de delegado.

Por sua vez, o tenente Abdon, desde a época em que estava destacado em Teofilo Otoni, tinha fama de atrabiliário. Recorda-se o caso de uma jovem comerciária, empregada na «Miscelania Carioca», pertencente ao dr. Geraldo Laine. Por ter o mencionado dr. Geraldo retirado da casa a importância de 10 mil cruzeiros, sua mulher. d. Natalia, sem o saber e por simples susperta, entregou a jovem ao teennte Abdon. O espancamento da mocinha causou grande indignação em Teofilo Otoni e deve ter sido um dos motivos da transferência do tenente para Carlos Chagas. Que fará êsse delegado em Carlos Chagas, onde chegou «de pés no chão» e hoje já é fazendeiro?



Ao leitor OLIMPIO DE A-RAUJO, de Goiandira - Rerebemos sua carta datada de 23 de fevereiro, na qual é reclamada a publicação de outra remetida a 3 de janeiro, igualmente nor nos recebida. Acontece que, como explica mos em nosso ultimo numero, foram-nes enviados contenas de cartas, artigos e colaborações, em geral, por motivo dos natalicios dos camaradas Stalin e Prestes. Como essas cartas, artigos, U.C. ... bearing turners of havendo outras colaboracões que se não publicadas perdering a printidade, deliber ramos dar prioridade a estas ultimas, de vez que, infelizmente, é muito pequeno o esparo de que dianomo- nama oferecer and leitores. Procuramos suprir essas deficienrias, aproveitando as colaborações sobre varios assunten man managettena partira.

Registamos, porém, as arbitrariedades cometidas pela policia de Golandira, cue prendeu o construtor Juveral Vieira e o operario João Hono la pelo motivo de haveware marrialnight das correma rações do aniversario de Peretes nessa cidade, ao mesmo tempo que levantamos e nosso protesto contra essa viclencia.

Desde a publicação do nosso ultimo numero, recebemos colaborações dos seguintes leitores. J. Gonçalves, Antorio do Rio, Olimpio Araujo e outros. Manoel J. Dias, Luis Ferreira Lima, Zé Rastelo, Benjamin Chacon, Remi, um leitor do Distrito Federal. Luiz Sampaio e des corresrondentes em Campos, Carios Chagas, São Bernardo do Campo, Salvador e Reci-

EXEMPLO DE ESPÍRITO DE LUTA

Em dias deste mês, os motoristas e cobradores da Viação Nova Paulista Ltua. fizeram uma greve exigindo aumento de vencimentos, pois o que ganham só dá mesmo para irem morrendo aos poucos. Na manha do dia 6 reuniram-se na cidade de Lucelia, onde a empresa tem séde. Como sempre a policia apareceu para «manter a ordem», isto é, para defender os donos da empresa. Ameaças e intimidações foram feitas aos grevistas e os mais fracos voltaram ao serviço. Entretanto, nove motoristas e quatro cobradores continuaram em greve e só voltarão - declaram - com o aumento.

A população acompanha o movimento e vê com simpatia a atitude desses treze trabalhadores que não ne deixaram intimidar e que, como seu exemplo, darão ânimo aos demais para conduzir a luta até a vitéria. Por outro lado, é com despreso que o povo olha para os lacaios do tipo de Maresinho, Felix e outros.

(Osvaldo Neves - Irapura, Estado de São Pauloja.

HÁ TRÊS MESES NÃO RECEBEM

Há três meses que a Câmara Municipal de Rio Claro não faz pagamento aos funcionarios. Procurado o prefeito para dar informações sôbre o fato, soube-se que a Prefeitura não tem dinheiro porque foram comprados dois caminhões para o Carnaval. Com tão grande atraso, os funcionários já estão tendo dificuldades em encontrar quem lhes venda a credito e, por isso, começam a passar fome.

Assim se inicia, pois, a administração do sr. Fausto Santomano, apelidado «Sodinha», ele to na farsa de oututubro ultimo. (Antonio do Rio S. José do Rio Claro, Estado de São Paulo).

RECLAMAM O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

De todo o país continuam a elevar-se protestos contra o processo-farsa movido contra Prestes e outros dirigentes comunistas.

Mais de uma centena de cidadãos de Goiandira, Estado de Goiás, enviaram ao juiz da 3. Vara Criminal desta Capital, uma mensagem vasada nos seguintes termos: «Os abaixo-assinados, pessoas das mais diferentes opiniões politicas, religiosas e filosóficas, vêm respeitosamente perante

V. Excia., solicitar o arquivamento do processo contra Luiz Carlos Prestes porque este processo fere os direitos dos cidadãos, assegurados na Constituição Federal». Entre os que assinam o documento figuram os srs. Olimpio de Araujo, Raimundo Jorge, Cristina Jorge de Araujo, João

Carlos Ferreira e outros. No bairro do Tatuapé, em

São Paulo, moradores decidiram organizar-se num movimento de Defesa de Prestes.

Pag. 10 ★ VOZ OPERÁRIA ★ Rio, 8-3-1952

Ao juiz da 3.º Vara Criminal enviaram o seguinte abaixoassinado: «Moradores do Tatuapé, abaixo-assinados, organizados no Movimento de Defesa de Prestes, representando os anseios da maioria dos habitantes deste bairro, protestam perante V. Excia. contra o processo ilegal que estão movendo ao lider dos trabalhadores brasileiros, Luiz Carlos Prestes e exigem o seu Imediato arquivamento». (a.). Antonio Matias, Sebastião Leite, Antonio Gonçalves, além

de 32 outros cidadãos.

Foi assassinado a tiros pela policia peronista o militante comunista Jaime Quilles. O crime se deu em Mar Del Piata. Quilles ja vinha sendo perseguido pela ditadura peronista e estava respondenco a processo por sdesacato ao Presidente da Republicas.

EQUADOR

Rebentou um movimento armado em Gualaquil, tendo sido presos diversos marineiros e oficiais da marinha equatoriana. Diz-se que o movimento partiu de elementos partidarios do sr. Carios Guevara Moreno. candidato à presidência da República pelo partido Concentração das Forcas Populares.

COLOMBIA

Encontra-se preso e em perigo de vida o lider sindicai Carlos Arias. Preso em novembro último, juntamente com quatro outros companheiros. Arias é o unico que permanece no carcere. Carlos Arias representou os trabalhadores colombianos nas reuniões do Conselho da União Internacional dos Trabalhadores do Transporte (Departamento da F.S.M.). Sua prisão toi ordenada pela empresa americana «Sevilla Fruit», contra cuja exploração luta Arias.

CHILE

Perto de dez mil mineiros de nitrato das provincias de Zarapaca e Antofogasta declararam-se em greve. Inicialmente, o governo de Videla tentou enganar os trabathadores, fazendo-os voltar ao trabalho sem a vitória de suas reivindicações; vendo, porém, fracassar esse intento, desencadeou a reação contra os grevistas, cujos sindicatos dirigem a

URUGUAL

Assumiu o poder o novo govêrno uruguaio, composto de nove membros, tendo à frente o ex-presidente Martinez Trueba.

ESTADOS UNIDOS

Encontra-se paralisado o porto de Jersey City em consequência da greve dos estivadores. O movimento se propagou com grande rapidez e teve como sentido um protesto contra a «razzia» policial na zona portuaria, a pretexto da procura de «in-. desejaveis» procedentes de. New York

PERU

Violento abalo sismico se verificou nas cidades de - Huanuca e Chuchuala, destruindo centenas de casas. Apesar das familias terem ficado ao desabrigo, não se registraram mortos.



8 DE MARÇO MERICAS Dia Internacional da Mulher

Há quase meio século comemora-se em todo e mundo o cDia Internacional da Mulher». Esta data de olto de março é cara aos nossos corações e uma senha gloriosa para nossas lutas. Ela foi Instituida precisamente há 42 anos, na Conferência Feminina de Copenhague que se realizou sob o signo da lu-

ARCELINA M. GOTO

já conquistamos um lugar que nos honra nas lutas de nosso povo pela paz e a li-berdade, já demos passos importantes na unificação e organização de nossas fórças, tornando-nos dignas da data querida de 8 de março. Po-



CLARA ZETKIN, de quem partiu a idéia da instituição do dia 8 de março como a Jornada Internacional das Mulheres

ta pela paz, a mais universal, a mais permanente e a mais vital das reivindicações exigidas pelas mulheres de todos os países e em todas as épocas. Amamos esta data escolhida e consagrada pelas próprias mulheres, iniciativa desta «metade da humanidade» duplamente explorada e sofredora que é o símbolo do amadurecimento de sua conciência, da sua elevação à altura de uma participação enda vez mais importante e eficaz, lado a lado e em igualdede de condições com o que a humanidade tem de belo e combatente na luta pela felicidade. a paz e o bem-estar.

O Dia Internacional da Mulhers significa que participamos conscientemente do grandioso processo de libertação da humanidade dos flagelos da guerra, da miséria,

da doença e da ignorância. Nós, mulheres brasileiras,

demos dizer que já constituimos uma forca que os inimigos da pessõa humana são obrigades a tomar em conta

e respeitar cada vez mais. E', por exemplo, motivo de justo orgulho para nós e fator de confianca para todo o povo a vitória conquistada com a realização do III Congresso Nacional de Mulheres. que reuniu delegações fomininas do país inteiro em São Paulo, no ano passado. Se já e difícil técnicamente, vamos dizer, realizar um congresso dessa envergadura num pels da vastidão como o nosso, que dizer da significação da vitória alcancada contra a vontade dos poderosos do dia, contra a sanha brutal da polícia?

Os que enriquecom com o negócio sangrento da guerra e exigem o sangue de nossos filhos, irmãos, maridos e noivos ameaçavam-

batessemos o problema da luta pela paz em nosso Congresso. Eles julgavam eertamente que poderiam impôr sua vontade de assassinos a mulheres inermes e indefesas. Estavam dispostos a empregar sua «força» contra o que supunham fosse a parte «fraca» Mas enganaram-re. Nossa unidade, organização e disposição de luta detiveram o braço dos espancadores. Realizamos o Congresso e discutimos e resolvemos o que mais nos interessava: lutar unidas pela paz, contra a carestia e pela educação e felicidade das crianças brasileiras.

Os inimimos do novo os eternos opressores das mulheres já puderam verificar que não proferimos vãs palavr. . Quem não se empolga com a combativa participação das mulheres de Cruzeiro nas memoraveis greves de rous companheiros por aumento de salarios? E Agora recentemente as poderosas demonstrações contra a carestia em Belo Horizonte e Curitiha, especialmente esta última, tiveram a participação e direção ativa das mulheres que sairam à rua para punir os esfomeadores do povo.

E' cada vez mais importante a participação das mulheres na luta de todo o povo brasileiro pela preservação da paz. Marchamos entusiasticamente na cobertura da cota expressiva de um milhão de assinaturas em apoin an Apêlo do Conselho Mundial da Paz pela conclusão de um Pacto de Paz. Este trabalho de persuasão, de conquista do cons. cincias crige abnegação, tenacidade e heroismo No mundo in'niro se tornaram conhecidas a fibra e o valor da mulher brasileira. Entre foutras grandes figuras de nossa patria, uma muther representa nosso povol -no Conselho Mundial da Paz, a lutadora da paz d. Branca Fialho, cuios relatorios sobre o intercâmbio

«Campanha dos 10 milhões». Quando o camarada Prestes comerou a falar ouviram-se grandes anlausos e vivas da multidão. E' o que o servico de alto-falantes não tinha sido desligado e o povo, que não tinha se retirado à espera de Prestes, pode acompanhar todo o desenvolar da reunião. O camarada Prestes não permitiu oue o microfone fosse desligado:

- Deixe continuar assim, disse. E' até melhor. Que o povo veja como os comunistas trabalham, discutem livremente e se esforçam por corrigir seus êrros em lugar de escondê-los.

Estas palavras foram saudadas com estrondosa aclamacão ao camarada Prestes e ao Partido. Eis uma das causas da invencibilidade do Partido. O povo verifica que somos o Partido da verdade, o partido que não mente ao povo e no

tiva de vitória na luta pela paz e a libertação nacional, pela democracia popular e o socialismo que festejamos estes 30 anos de luta e combate de nosso invencível Partide Comunista do Brasil



Aspecto de uma das reuniões do Congranto - Bravileiro de Mulheres --

cultural como fator de paz e aproximação dos povos foram aprovados e estão senos em prática. E

quem não respeita e ama neste país a valente mãe brasileira, a combativa lutadora da paz Elisa Branco? Seu feito glorioso, ao extender a faixa hoje famosa em todo o mundo «Os soldados, nossus filhos, não irão para a Coréia» diante do desfile militar de 7 de setembro, no Vale do Anhangabaŭ, em São Paulo, des-Latou inúmeras mães e jovens para a luta pela paz. Ela foi condenada por uma sen ença ditada pelos incendiários de guerra americanos, mas como o apoio e a solidariedade de nosso povo e dos povos amantes da paz conseguimos a grande vitória de sua litertação.

Isto significa que podemos e devemos libertar Sarkis e Marineti; atualmente presas e condenadas, sujeitas às piores humilhações e maus tratos. Com seu exemplo de firmeza e coragem elas reafirmam a disposição das mulheres brasileiras em lutar pela paz e impedir que nossos jovens soldados sejam enviados para o exterior

como carne de canhão. Cito este fatos não para que nos detenhamos envaidecidas com os louros das vitórias conquistadas. As vitórias não são apenas um motivo de orgulho. Elas aumentam a responsabilidade e têm o mérito de infundir confiança nas próprias forças. Isto é amenas o principio e graves deveres nos chamam urgentemente para novas ações, novas lutas, novas vi órias.

Não podemos assistir de braços cruzados à conclusão de um pacto secreto com os Estados Unidos para enviar soldados brasileiros para as guerras de agressão de Wall Street, para entregar nossas riquezas ao estrangeiro imperialista e esfomear ainda mais nossas famílias. Não podemos ficar indiferentes diante de um govêrno de calamidades e desastres, que

tudo dedica para a guerra

GRANDE

(Conclusão da pag. 1) dos brasileiros vão combater na Coréia.

ACONTECIMENTO...

Os trabalhos do Pleno de Fevereiro de 1952 indicaram que o Partido da classe operrária cresce e se fortalece, se torna cada dia mais coeso organica, política e ideologicamente em torno de tou Comitê Nacional, da sua Comissão Executiva e de Luiz Carlos Prestes, heroi nacional do povo brasileiro e secretário geral do Partido. Com as novas perspectvas abertas pelos trabalhos do Pleno de Fevereiro, o Partido avança para a execução de suas historicas tarefas na luta pela paz, pela libertação nacional do povo brasileiro, pela conquista da democracia popular e do socialismo.

e deixa criminosamente, por exemplo, que a Central caia aos pedaços. Qual o coração feminino que não se enche de dor e revolta contra e monstruoso crime do pavoroso desastre da Central & não deseja ardentemente fazer tudo ao seu aicance para acabar com as causas de tais calamidades?

As mulheres desejam are dentemente participar de maneira mais positiva na luta contra a intoleravel carestia da vida. A fome e a miséria se ins alam nos lares, enquanto nunca foram tão altos os lucros dos tubarões e o proprio governo proclama que nunca recolheu tanto dinheiro de impostos. Nós sabemos de onde sai tudo isso.

Nós, mulheres, já demons tramos o quanto somos capazes de fazer. Diante de tantos problemas prementes que nos afetam diretamente e atingem de maneira tão dura nossas familias e entes queridos, cabe-nos o intransferivel e sagrado dever de organizar e unir todas as mulheres, desde as operárias das fábricas até as intelectuais, para lutar. E' con esta disposição que celebramos este 8 de marco, nosse dia, o «Dia Internacional da Mulhers. E' por isso que precisamos e davemos fazer dele uma jornada contra a guerra, pela paz e a bertação nacional.

Coscurso de Hinos...

(Conclusão da pág. 5) viados em duas vias e acompanhados de envelope fechado com o título do trabalho, nome e pseudonimo do autor. Uma das vias das mústcas deve ser em nanquim e papel especial para feltura do cliché. Poderão concorrer trabalhos ia publicados. Cada autor poderá participar do certame com o número de trabalhos que quizer. Q concurso é aberto a todas pessõas interessadas mesm. que não sejam conhecidas como poetas ou músicos.

Uma comissão de escritores e músicos julgará os trabalhos, distribuindo os seguintes prêmios: medallia de ouro comemorativa do 30. aniversário do P.C.B. para os primeiros colocados em letra, em música de hino ou canção, para o melhos hino e para a melhor canção, como para a mo-Ihor paródia. Os segundo colocados receberão medalha de prata e todos os classificados, medalha de bronze.

O PCB É MAIS FORTE...

(Conclusão da pág. 5)

- Não me serve, senhores. Se o partido é dos trabalhadores, é claro que os trabalhadores devem sustentar o partido. E se o dinheiro para custear suas despesas não vem dos trabalhadores é porque só pode vir dos patrões. Então são os patrões e não os operários os donos do partido. Nestas indições, acho que o meu lugar é mesmo com os comunistas. Acho que é minha obrigação contar esta história aos meus companheiros de serviço.

Aí está porque o Partido é invencivel na Carris Portoalegrense e é capaz de sobrepujar todas as violências dos gringos e da policia. Sua invencibilidade está em que é o Partido independente de classe do proletariado, em que a vigilância revolucionária repele na hora e desmascara diante da massa as mistificações do inimigo de classe.

Na memorável greve de 39 dias dos mineiros de São Jerônimo, um jovem operário estava fazendo «sombra» nos dirigentes tradicionais e conhecidos dos mineiros. Ele se destacou desde o início da luta. Foi destacado um companheiro para ver o que o homem «tinha por dentro». A conversa terminou assim:

- O companheiro está me

tratando como um «simples grevista», naturalmente porque não me conhece. E isto me admira. Eu sou comunista, sou membro do Partido. Quando vejo falta de comando ou sinto uma vacilação, tomo a iniciativa. E' simplesmente isto. Estou à disposição do

Tinha falado o jovem mineiro Feijo, que, anos mais tarde, já dirigente estadual do Partido, morreu honrosamente no seu posto de luta. A invencibilidade do Partido nas minas de carvão de São Jerônimo está em que da massa de mineiros surgem sembre novos lideres e dirimentes forjados na luta, em que os militantes de base não esperam ordens de «cima», tomam a iniciativa do combate, amam a luta e a monso e ganham o anoio das massas para o Partido.

A notícia se espalhou ràvidamente. Em Pelotas, a sóde do Comité Municipal era mesmo na praça principal da cidade, de modo que a tribuna da qual falou Prestes no grande comício da «Campanha da Imprensa Popular» foi instalada junto à fachada da side do Partido. Depois do comicio, o camarada Prestes presidiu uma reunião do Comité Municipal, na qual se fez o balanço auto-critico de nossa atusção na memorável

qual o povo pode confiar. Estes são uns poucos exemplos entre milhares e milhares do tesouro inexgotável da experiência do Partido. Com homens do valor de Santos Scares, de Feijó, do operário da Carris, com um comandante como o camarada Prestes, nosso glorioso Partido Comunista só pode marchar para a vitória. E' com esta perspec-

Rio. 8-3-1952 * VOZ OPERARIA * Pag. 11

Não Permitir o Desconto do Impôsto Sindical stra aconteceu

O OS PATROES E O GOVERNO QUEREM NOVAMENTE EXTORQUIR UM DIA DE BALARIO DOS TRABALHADORES • IM-POSSIVEL ADMITIR O ASSALTO, DEPOIS DE TANTOS ESCANDALOS E DO SALA-RIO MINIMO DE FOME DE VARGAS • OS PATROES QUE PAGUEM SE QUISEREM

Tire as Alve

EGYDIO SQUEFT

OUVADO seja Deus Nosso Senhor - escreve o jornal do sr. Julio de Mesquita pelo fato de o govêrno não ter dado apoio à Conferência de Moscou.

Não estamos inventando, Isto foi publicado na edição de 20 de fevereiro do «Estado de São Paulo», que acaba de gastar centenas de mishões de cruzeiros, certamente não caidos do céu, na construção do segundo ou terceiro edifício mais alto do país.

Depois de louvar a Deus Nosso Senhor, o extase do editorialista cai um pouco de plano. Seu temor, pròpriamente, não é que os brasileiros vejam em Moscou a face do demonio, mas que venham a esquecer o deus do sr. Julio de Mesquita.

Primeiro êle ameaça, adverte, e nos faz sentir calafrios.

- Se alguma cousa acontecer aos brasileiros que vão a Moscou — diz paternalmente não apelem para o govêrno nem exijam solidariedade dos brasileiros que ficam em casa.

Será a Sibéria? Nem nos concede o sr. Julio de Mesquita, que louva a Deus Nosso Senhor, a possibilidade evangélica do Filho Pro-

Se abandonarmos o doce regaço da democracia do sr. Getulio Vargas, e trocarmos ao menos por um instante o «estilo de vida» e as virtudes da civilização que o sr. Harry Truman defende — ai estarão fechadas para sempre as portas da salvação. Não se queixem depois, porque o sr. Julio de Mesquita comandará, nas colunas inconspurcáveis do «Estado de São Paulo», o justo castigo dos transviados.

Entretanto, não está o dr. Mesquita muito seguro de que a polícia soviética irá torturar os brasileiros, ou obrigar, por exemplo, o sr. Euvaldo Lodi a arrastar os barcos do Volga. Pois em seguida à apocalitica advertência êle apresenta outras razões por que não devem os brasileiros ir a Moscou. E são razões terríveis, do mesmo modo, para o sr. Julio de Mesquita.

Entre a convicção comunista e a vacilante fé democrática de nossa gente — diz êle — são um perigo para esta contatos muito vivos e frequentes.

E acha «nocivas para a nossa democracia» «as observações» «que irão fazer (os brasileiros) na república ditatorial dos sovietes».

Não quer, portanto, o sr. Julio de Mesquita, que os brasileiros vejam os horrores da «república ditatorial dos sovietes», nem «os males» que o regime ali tem causado ao povo, nem o atraso da indústria, do comércio, nem «os campos de trabalho for ado», porque êsse paralelo poderá ser desfavorável a nossa democracia...

Provavelmente — afirma mais adiante voltarão convencidos de que o comunismo não é tão feio como pintam, e que o Brasil não anda bem combatendo-o sem treguas.

E que dirão esses brasileiros no regresso? Ele mesmo antecipa:

- Entre outras cousas, poderão dizer que as liberdades desfrutadas na Rússia são maiores que as fruidas no Brasil. Será mais um grupo de propaganda do comunismo.

Se os brasileiros que visitarem Moscou não forem transformados em barqueiros do Volga, eis o que acontecerá...

E é disso que o sr. Julio de Mesquita tem mêdo,

Neste mês de marge, como fazem- todos os anos desde que Getulio Vargas instituiu e imposto sindical, os patrões e seu governo pretendem descentar um dia de salário dos trabalhadores de todo o Brasil. Este roubo de um dia de salario jamais foi consentido pelos operarios, sempre foi feito à força com violencias policiais contra os que se erguiam em nome de seus companheiros ou organizavam a luta nas fábricas contra o imposto sindical.

O governo feudal-burguês nunca conseguiu iludir os trabalhadores, quanto às evantagens do imposto sindical, que na realidade constitui um orçamento secreto para o financiamento de policais e traidores da classe operária.

APROPRIAÇÃO INDE-BITA DO SALARIO

Ninguem pode ser obrigado a pagar nenhum imposto que não seja votado por lei orçamentaria, mesmo de acordo com as leis da burguesia. O desconto de um dia de salário, a titulo de imposto sindical, é portanto ilegal e significa, na realidade, uma apropriação indébita, uma extorsão do fruto do suor do trabalhador.

Mas se os operários sempre se opuseram ao imposto sindical e têm lutado contra o desconto, neste ano de .. 1952 éles não podem consentir de forma alguma nesse monstruoso corte de seus salários. Tomando como exemplo o salario minimo de Getulio, vemos que êle não representa mais do que 60%, isto e, pouco mais da metade do que os preprios órgãos oficiais calcularam como o minimo indispensavel para uma familia operaria não

que os órgãos do governo asem sempre o cálculo muito per baixo, quando se trata do pão do trabalhador.

Nestas condições, os precos subindo diariamente, qual é o trabalhador que pode perme ir que tirem o pão da boca de seus filhos, roubando-lhe o salário correspondente a um dia de trabalho?

UMA HISTORIA DH LADROEIRAS

O governo não pôde mais abafar o escandalo das infindaveis roubalheiras desse dinheiro extorquido aos trabalhagores. Desde que em 1946, quando na Constituinte o deputado comunista eleito pelos trabalhadores do Distrito Federal, João Amasonas, requereu uma prestação de contas sobre o emprego do dinheiro do «Fundo Bindical», o governo vem fugindo ao assunto como o diabo da cruz.

Mas agora the foi impossivel abafar e escândalo. O tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical foi acusado de desviar mais de um milhão de cruzeiros. A acusação é do proprio ministro do Trabalho e advogado da Standard Oil, Segadas Viana. O tesoureiro Aguinaldo Fonseca, procura defenderse, mostrando um pouco do que sabe e acusando o proprio Segadas de dirigir e locupletar-se pessoalmente da roubatheira. Depois disso, abriu-se a torneira das revelações cada qual mais escabrosa. Eis algumas das mais expressivas: 5 milhões, a pedido do cardeal d. Jaime Câmara, sendo que três e meio milhões foram para o jornal anticomunista «Correlo da Noito e o resto para uma organização cooperati-

à faiência; um milhão e 800 mil para um congresso de pelegos na Quitandinha; dinheiro para o governador Silvestre Péricles Góis Monteiro, o louco de Alagoas, 650 mil para o congresso do pelego americano Romualdi, em Cuba; em suma, confessadamente, 150 milhões foram dilapidades.

No cofre da Comissão do Imposto Sindical foram encontrados numerosos vales assinados por Segadas Viana, vales pelo pagamento de «informações», isto é, para tiras da policia, vales para o deputario etrabalhistas Frota Morrira. E' um nunca acabar de vorazes comedores do dinheiro do imposto sindi-

OS PATROES QUE PA-GUEM, SE QUISEREM

Isto ainda não é toda a historia vergonhosa do imposte sindical criado por Getulio. Mas já é o suficiente para demonstrar que os trabalhadores têm razões de sobra para não permitirem o descento de um dia de salário e para exigirem a extinção do tributo infame.

Esta é a luta que se acende em todo o pais, durante o mês de março, em intima ligação com a luta pela liberdade sindical. Já surgem nas fabricas os primeiros movimentos, que anunciam as ações vigorosas para impedir o roubo, recorrendo à greve se for preciso. O Sin dicato dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Mariti. mos já protestou contra o imposto sindical. O imposto sindical não só não interessa aos operarios como lhes é prejudicial sob todos os pontos de vista. Os patrões que paguem o imposto sindical se quiserem.

Um grupo de jovens las con recentemente uma bom-cou recentemente uma bom-ba incendiária contra a Sá-nagoga Benei Israel da cida-de de Filadélfia, nos EE.UU. Outros casos semelhantes ocorreram anteriormente na mesma cidade e na cidade vizinha de Germatown.

Esta demonstração de anti-semitismo mostra onde já chegou o ódio racial nos Estados Unidos. Não são apenas os negros e mulatos que são linchados e segreque são linchados e segregados porque não têm uma
pele suficientemente clara.
São também os judeus brancos. São também os católicos
entre a maioria protestante
da população. Segundo um
escriba que faz, pelo «Diárie
Carioca», sistemática propaganda do sestilo de vida ganda do cestilo de vida americano», 21 por cento dos casos de discriminação na concessão de empregos, nos áltimos meses, em New York, são devidos a motivos religiosos.

Eis a famosa cliberdade americana».

---000-Toda vez que se aproximam eleições, Truman e seus parceiros iniciam, então, uma campanha de palavras contra a discriminação racial e os preconceitos. Mas a discriminação se intensifica, juntamente com a intensificação da propaganda guerreira.

--000---E por falar em eleições, que a propaganda imperialista apresenta como clivres e honestas» nos Estados Unidos é preciso dizer que no país do dólar vários milhões de negros estão privados do direito de voto. Mesmo àqueles que podem votas não conseguem, na maioria dos casos, chegar até as urnas, pois são espancados e linchados pelos racistas brancos. Mas há, também um grande número de brancos sem direito de voto - os que não têm rendas suficientes para o pagamento dos

Tanto o Partido Democrata como o Partido Republicano têm uma máquina de votar que se apoia, fundamentalmente, nas mais conhecidas figuras de gangsters, John O'Donnell, correspondente do New York Daily News escrevia do seguinte modo sôbre algumas peças da máquina de votos de Truman:

«O presidente Truman tem amigos bem singulares... Antes de seu fim subito, o falecido Binaggio visitou mais de uma vez a Casa Branca. Viram-no também num grande jantar em Kansas-City, onde estiveram também Truman e Boyle. Segundo as informações recebidas, Binaggio foi acolhido desta vez friamente. Binaggio era muito ambicioso. Começava a fazer pressão por tôda parte. E alguns pistoleiros tiveram o cuidado de afastar esta ameaça local ao poder de Truman. Boyle e Pendergast em Kansas City».

Este Binaggio era um famoso gangster de Kansas-City, que dominava a máquina eleitoral do Partido Democrata no Estado de Missouri, Morreu assassinado quando começou a exigir de mais pelos serviços prestados para a ascenção de Truman...



************** Intensifiquemos a luta pelo arquivamento Do processo contra Prestes

Com a substituição do juiz Aguiar Dias eleva-se a 15 o número de juizes dos quais a reação dirigida pelo imperialismo ianque pretendeu obter a condenação de Luiz Carlos Prestes e assim justificar com a sanção da justiça de classe a caçada dos policiais e assassinos ao Cavaleiro da Esperança.

O novo juiz nomeado, dr. Ernesto Jancarelli, assume o posto com a tarefa declarada de acelerar o andamento do processo de Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista do Brasil, Esta medida bem revela quais são os objetivos do govêrno de Getulio Var-

gas e faz parte do aceleramento dos preparativos de guerra em obediência às exigências de Truman e de acôrdo com o tratado secreto em negociações finais no Itamarati, para o envio de brasileiros para a Coréia.

Enquanto determina a maior rapidez na farsa destinada a condenar o lider do povo brasileiro na sua luta pela paz e a libertação nacional, Getulio e seu bando de traidores no govêrno tudo fazem para cercear o direito de defesa. E anuncia ao mesmo tempo que, «devido à oposição oficial do Itamarati» não será mesmo dado o visto de entrada no pais ao grande jurista de renome internacional e testemunha de Prestes, o eminente advogado Marcel Willard.

Ao tomar tais providências, o govêrno de guerra e desastres de Vargas deixa transparecer o quanto o embaraça a solidariedade de nosso povo e a solidariedade internacional ao Cavaleiro da Esperança. Por isso calunia o impetuoso e crescente movimento de protestos, que em nosso país e em todo o mundo exige o arquivamento dêsse monstruoso processo fascista.

É, portanto, mais oportuna do que em qualquer outra ocasião a nota da Comissão Executiva do P.C.B., exortando nosso povo a intensificar a luta em defesa de Prestes, pelo arquivamento do processo contra Prestes e concitando os patriotas a

organizar em toda parte o maior número possível de Comités de defesa de Prestes. Não resta dúvida que esta

nova tentativa dos forjicadores de guerra e seus lacaios no Brasil fracassará, como as anteriores. O povo monta guarda e defende Prestes, luta pela paz e a libertação nacionais, resiste com crescente vigor à politica de traiçă e fome dêste govêrno calamidade de Getúlio Vargas. Este é, pois, o momento de intensificar a luta pelo arquivamento do processo nazi-jangue contra o Cavaleiro da Esperança, em amplas e vigorosas manifestações patrióticas de repúdio às medidas fascistas da justiça de Getulio. Para os comunistas, particularmente, é ponto de honra estimular, organizar, ampliar e aprofundar esta luta, que se liga tão entranhadamente às comemorações do 30.º aniversário do glorioso Partide de Prestes